

PERTURBAÇÃO DO DIA 15/08/2023 ÀS 08H30MIN ENVOLVENDO AS INTERLIGAÇÕES NORTE-NORDESTE, SUDESTE-NORDESTE E NORTE-SUDESTE

Rio de Janeiro, 25 de Agosto de 2023

#### PERTURBAÇÃO ENVOLVENDO AS INTERLIGAÇÕES NORTE-NORDESTE, SUDESTE-NORDESTE E NORTE-SUDESTE

#### □ Descrição geral da perturbação

#### Apresentação do ONS

- Sequência dos principais eventos, até a separação das regiões Norte e Nordeste do restante do SIN
- Análise preliminar do desempenho dinâmico do SIN

#### Apresentação dos Agentes

• Descrição da perturbação e análise do desempenho dos sistemas de proteção, com a visão dos agentes sobre os eventos envolvendo os seus ativos

#### □ Processo de Recomposição

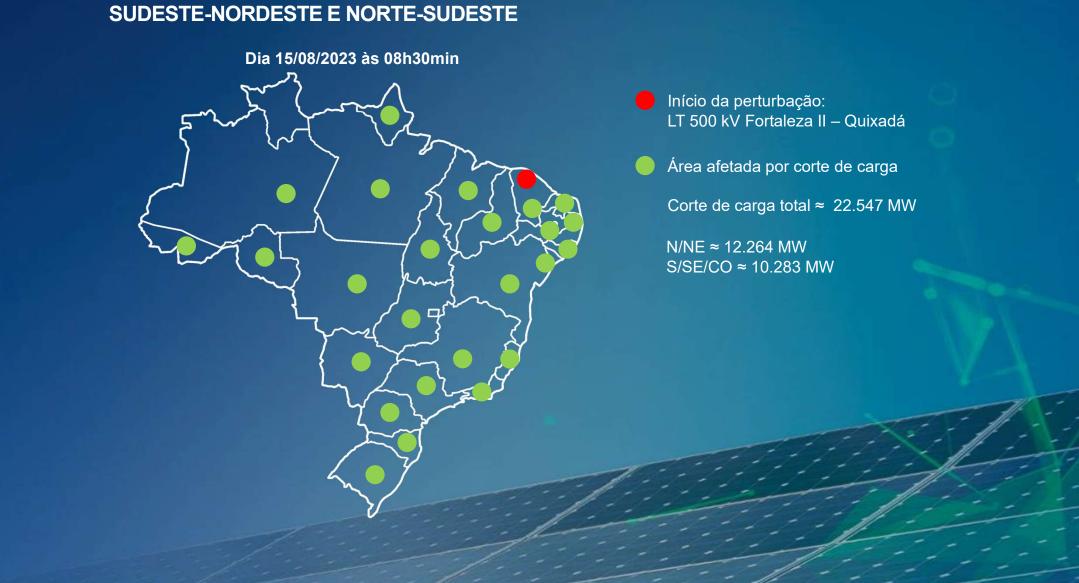
#### Apresentação do ONS

- Ações para estabilização do sistema logo após o desligamento
- Análise da recomposição de cada área elétrica
- Principais dificuldades enfrentadas no processo de recomposição

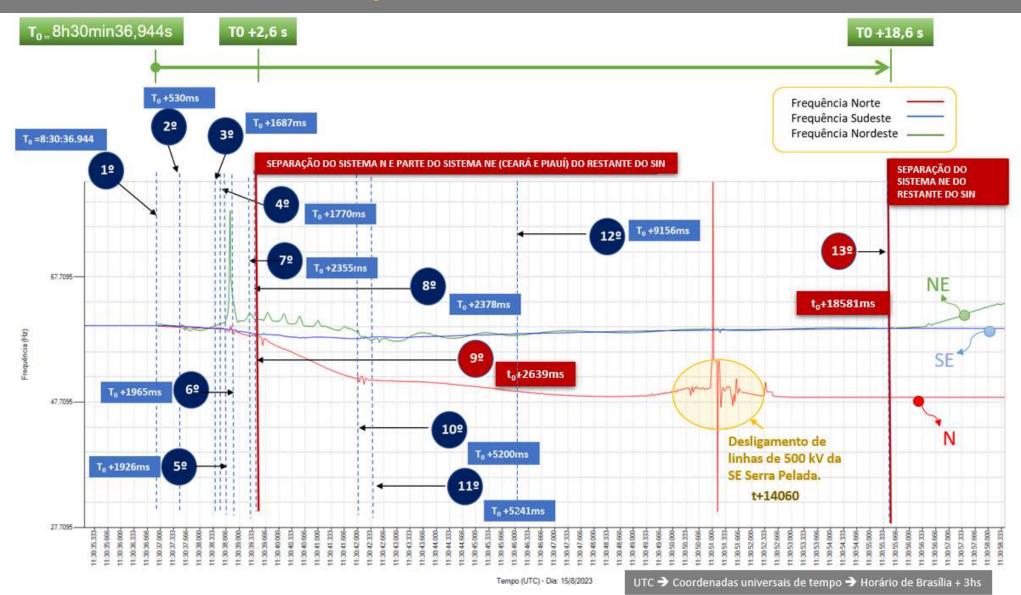
#### Apresentação dos Agentes

• Descrição do processo de recomposição de seus ativos, principais dificuldades e providências tomadas ou em andamento

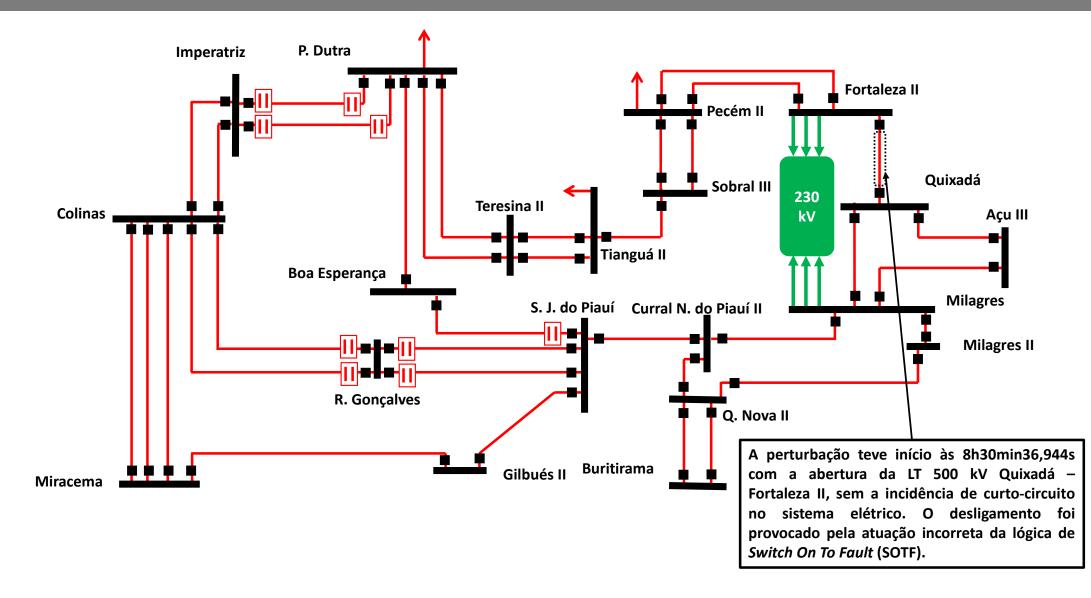
# PERTURBAÇÃO ENVOLVENDO AS INTERLIGAÇÕES NORTE-NORDESTE, SUDESTE-NORDESTE E NORTE-SUDESTE



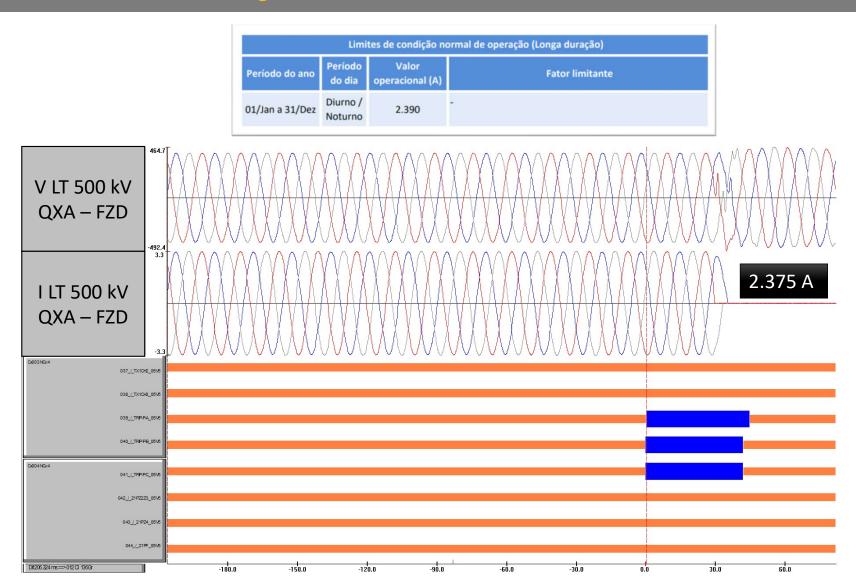
#### PRINCIPAIS EVENTOS DE SEPARAÇÃO DAS ÁREAS NORTE E NORDESTE DO RESTANTE DO SIN



#### Origem da Perturbação



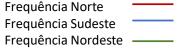
# Desligamento da LT 500 kV Quixadá – Fortaleza II

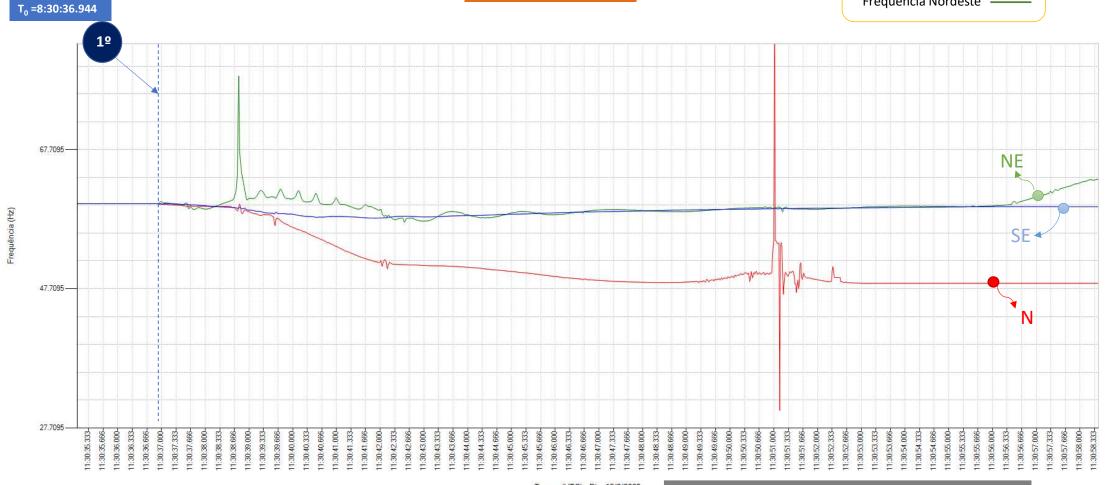


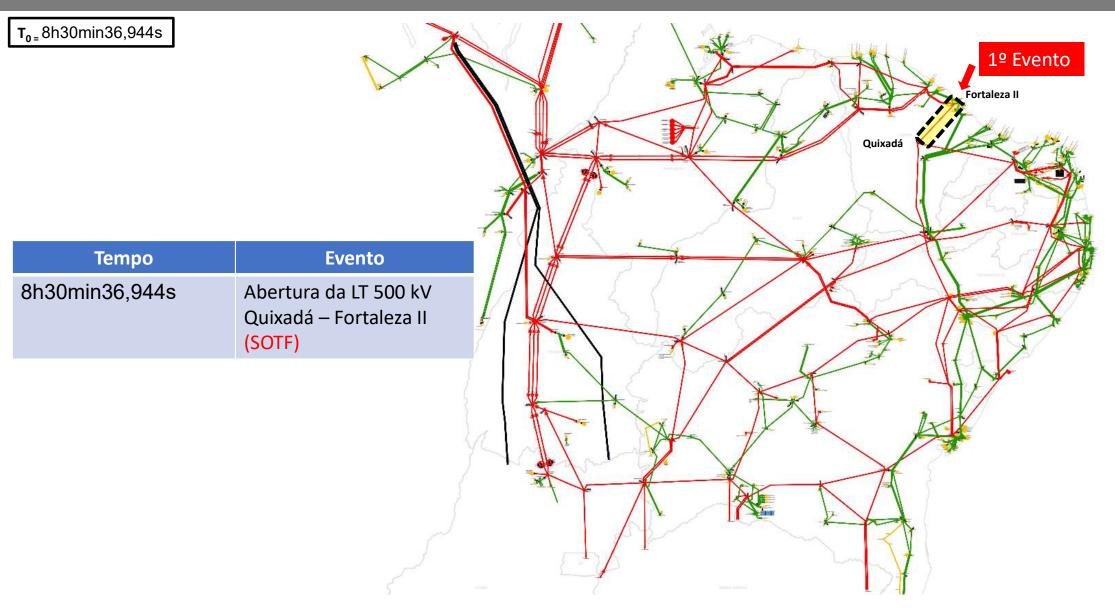
1° EVENTO

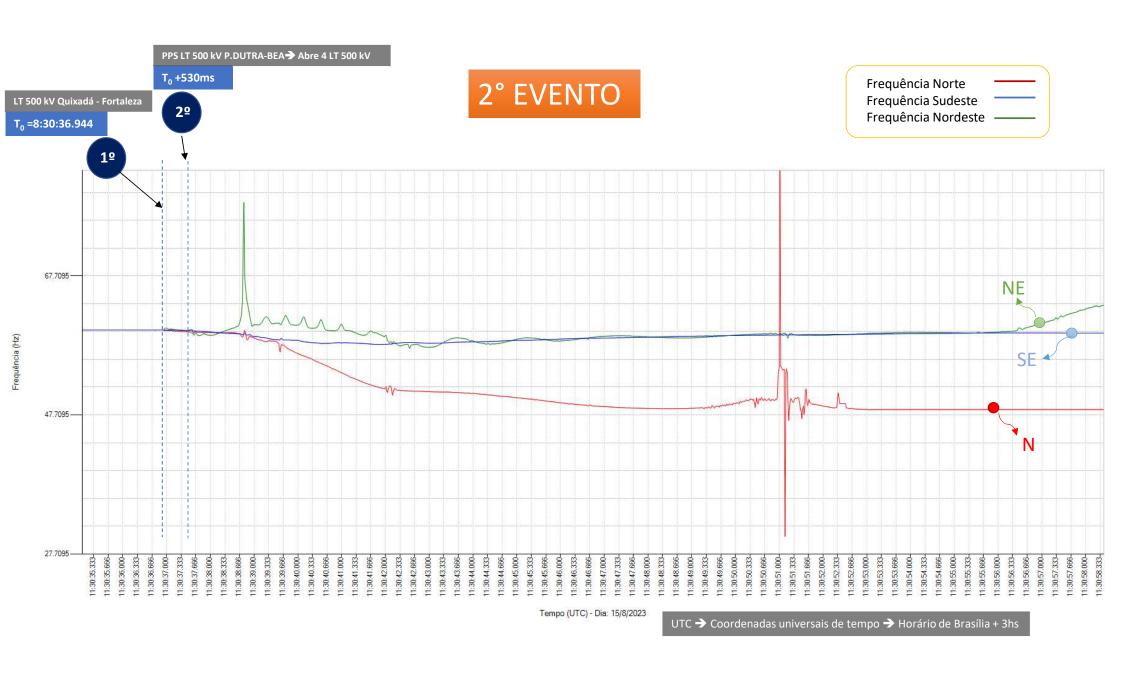
LT 500 kV Quixadá - Fortaleza

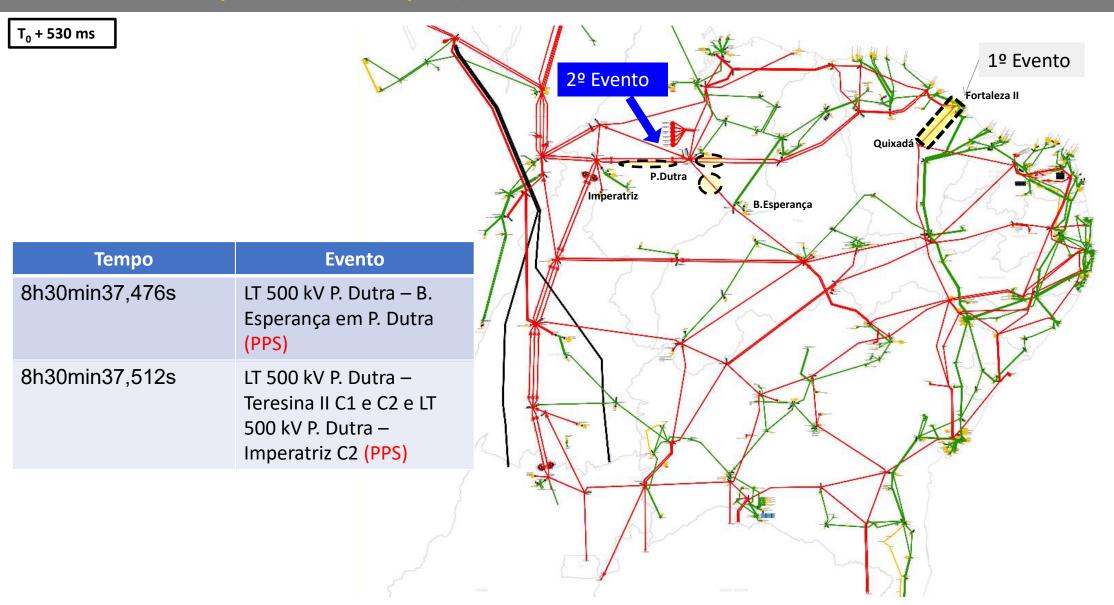
Frequência Norte Frequência Sudeste

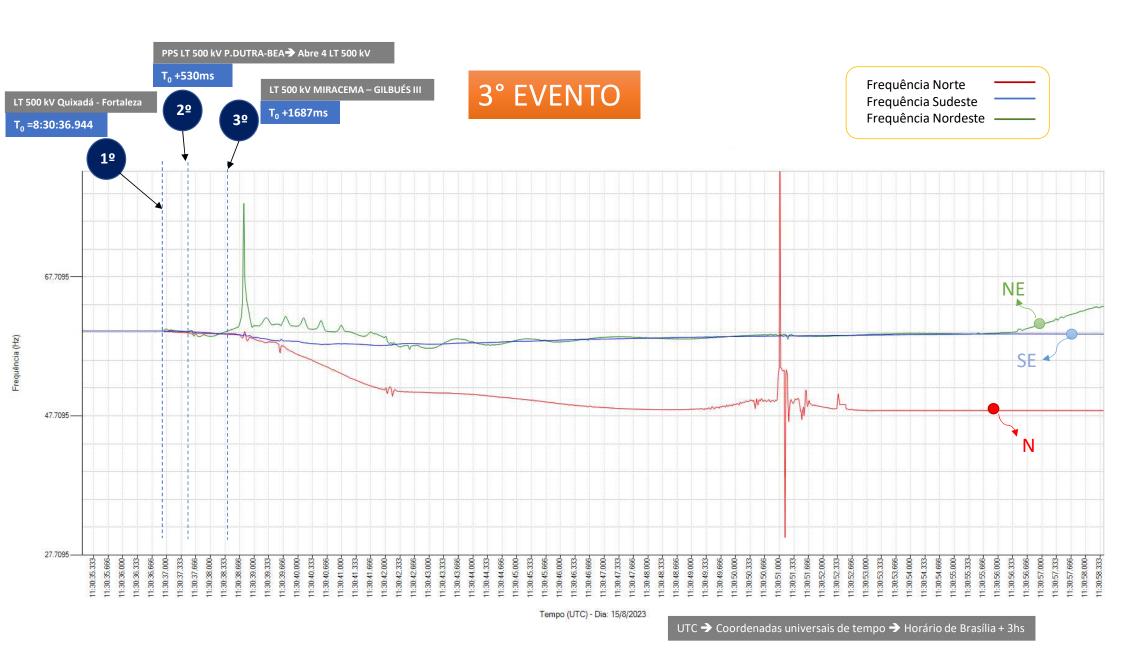


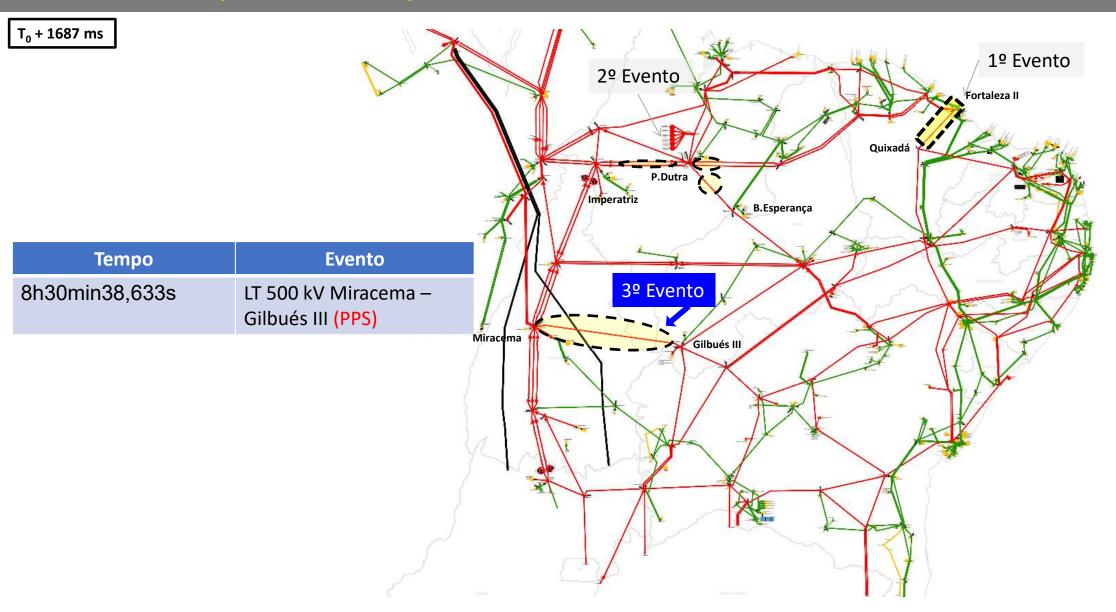




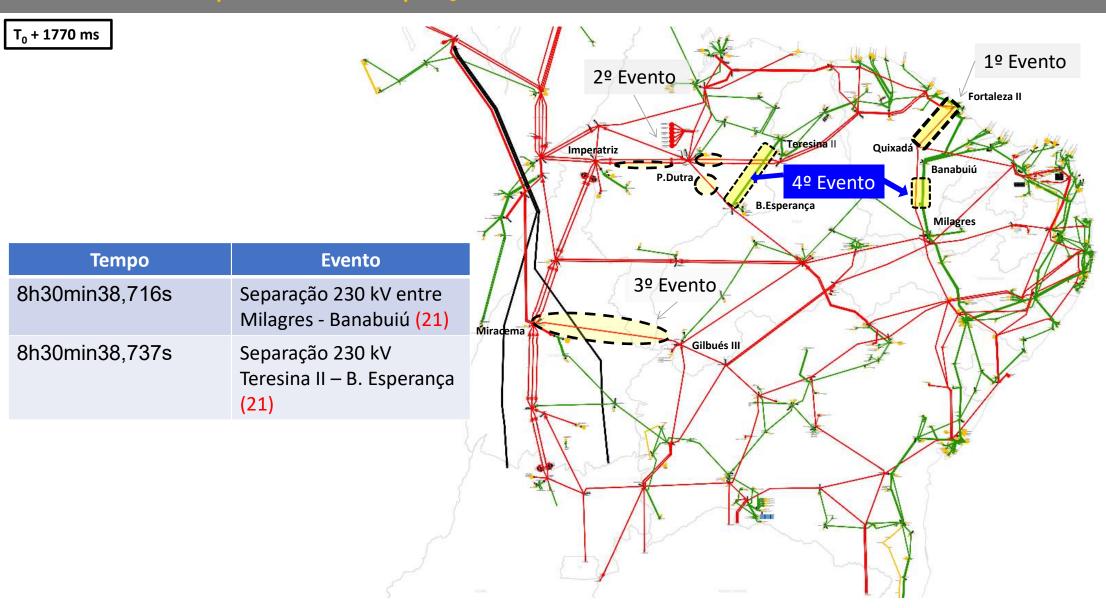


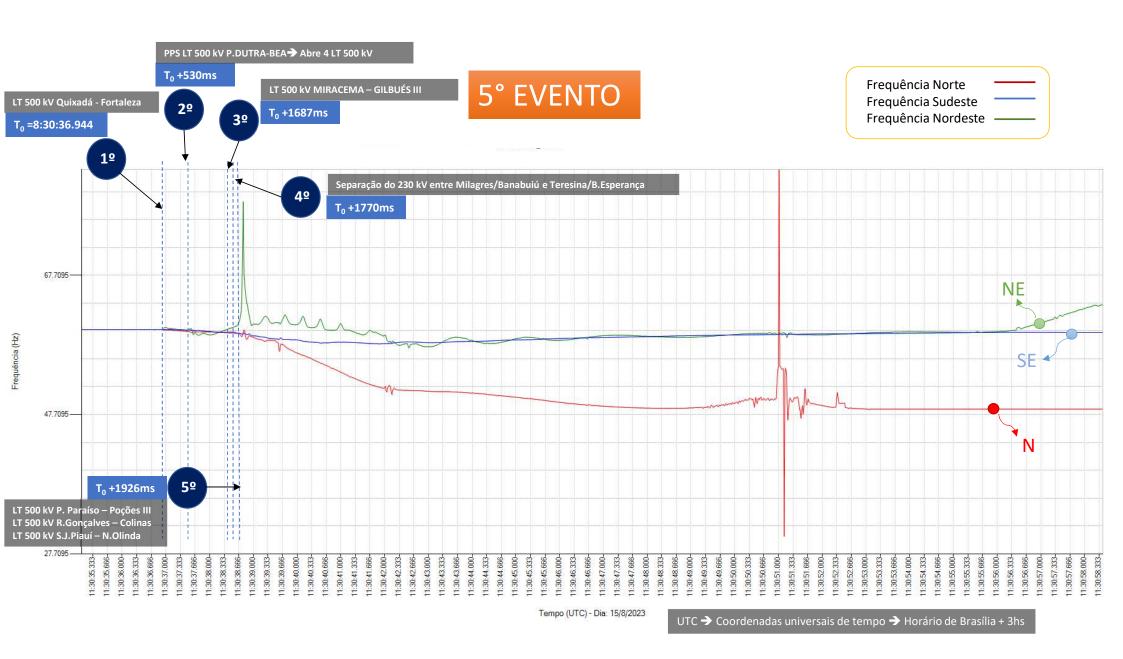


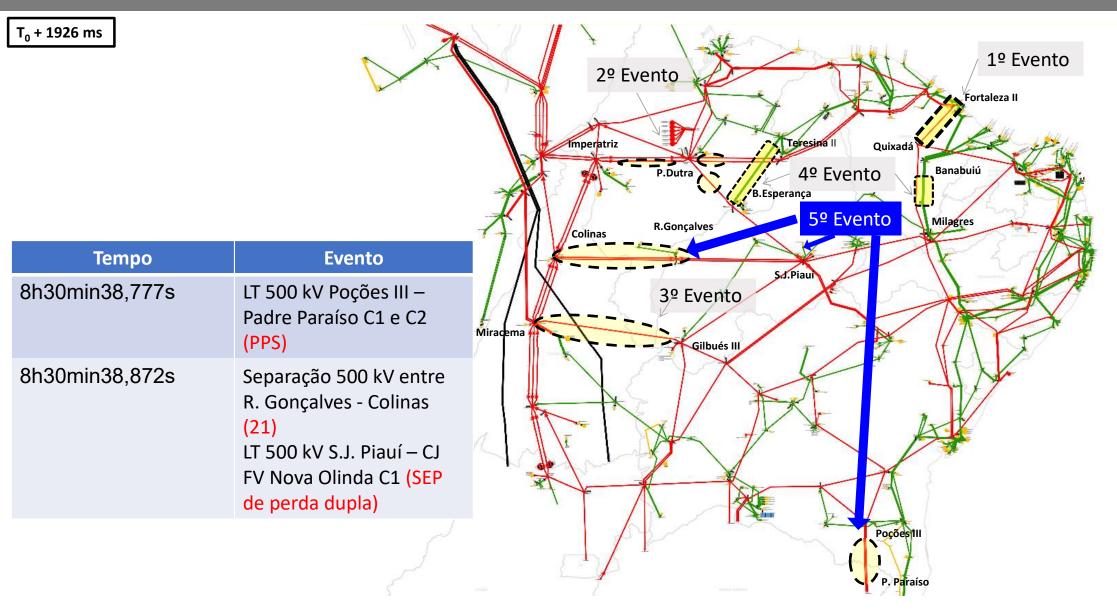




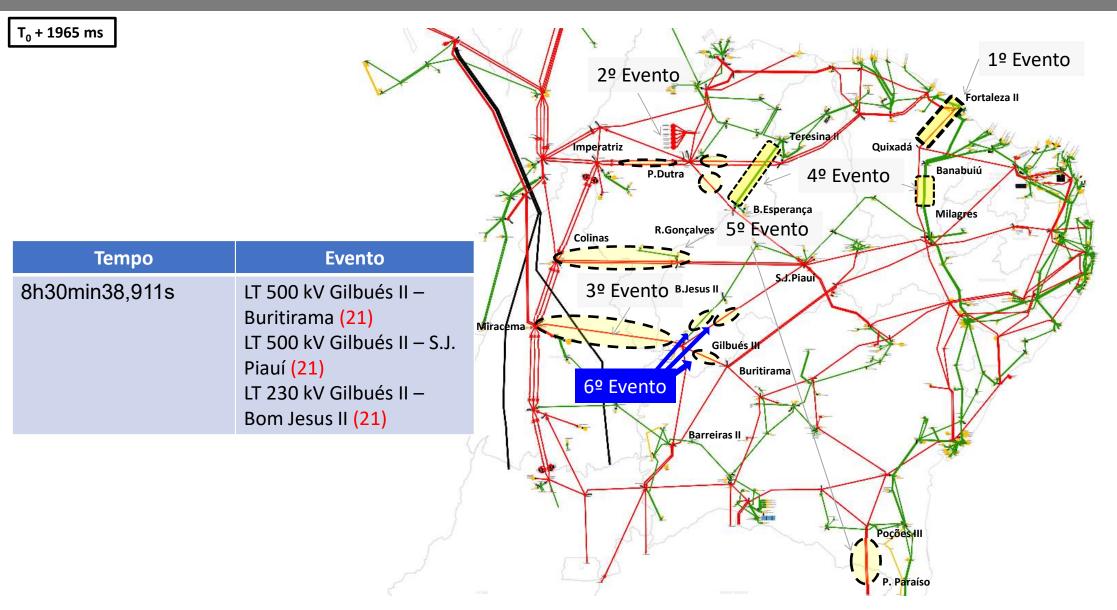


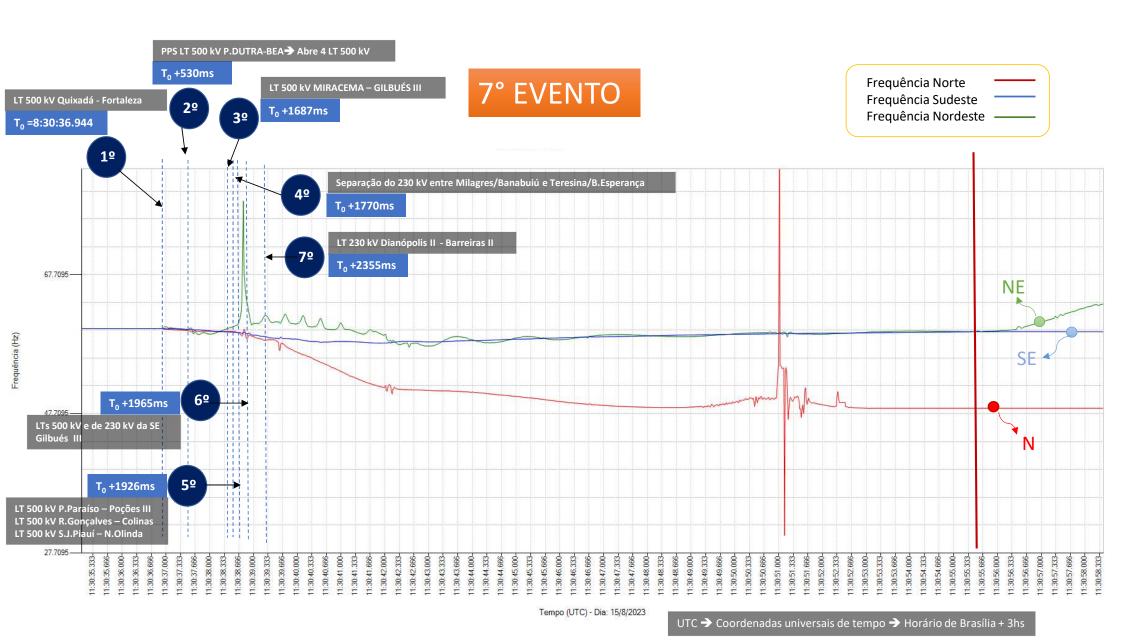


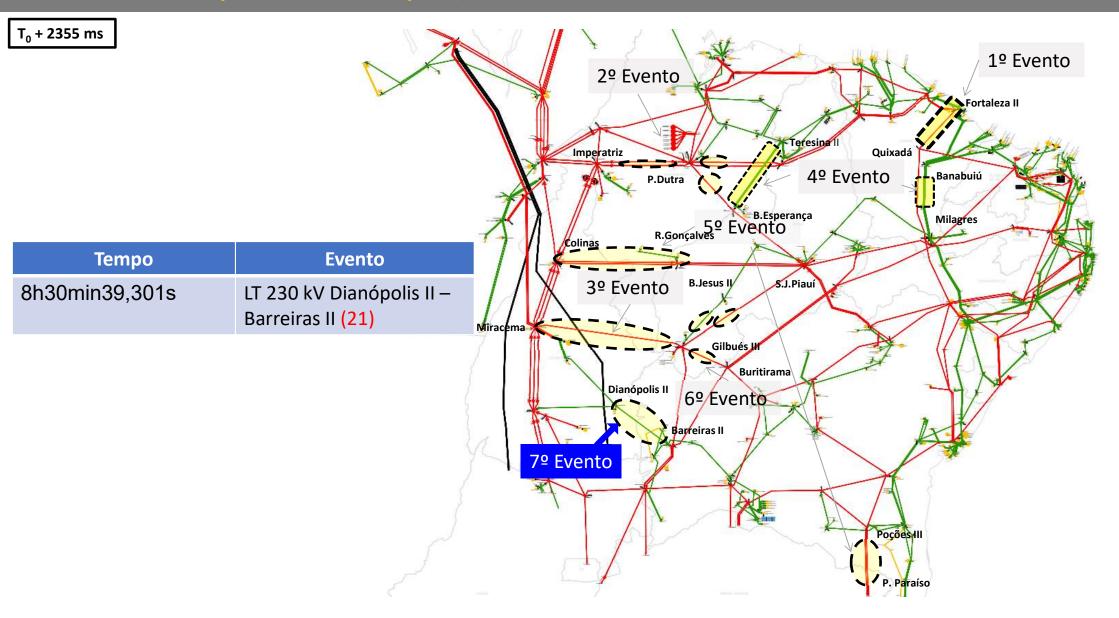


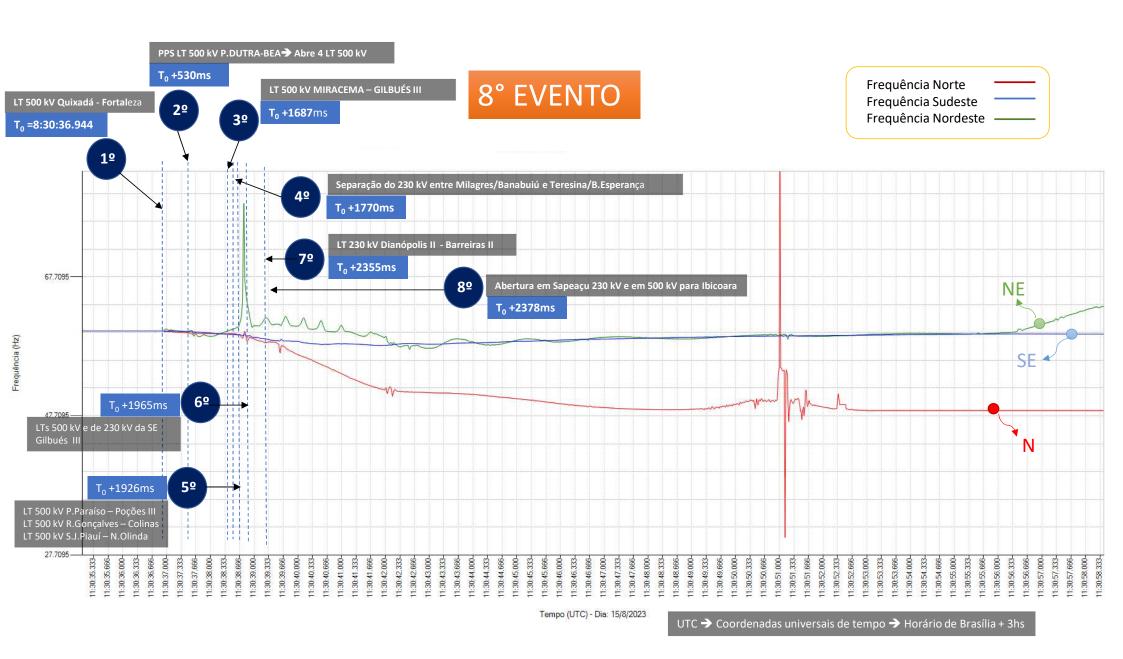


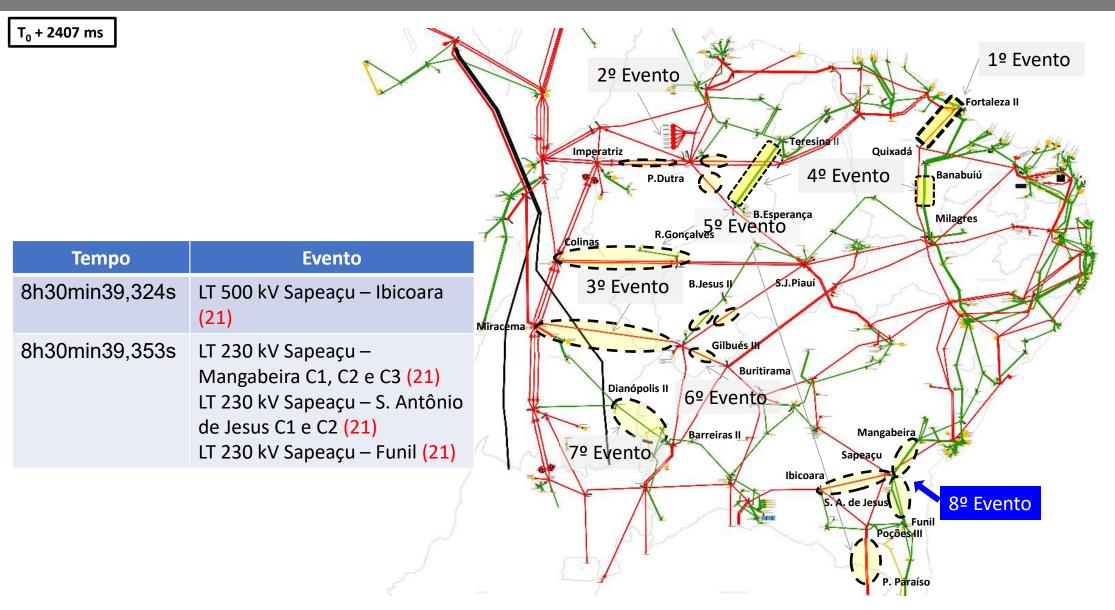


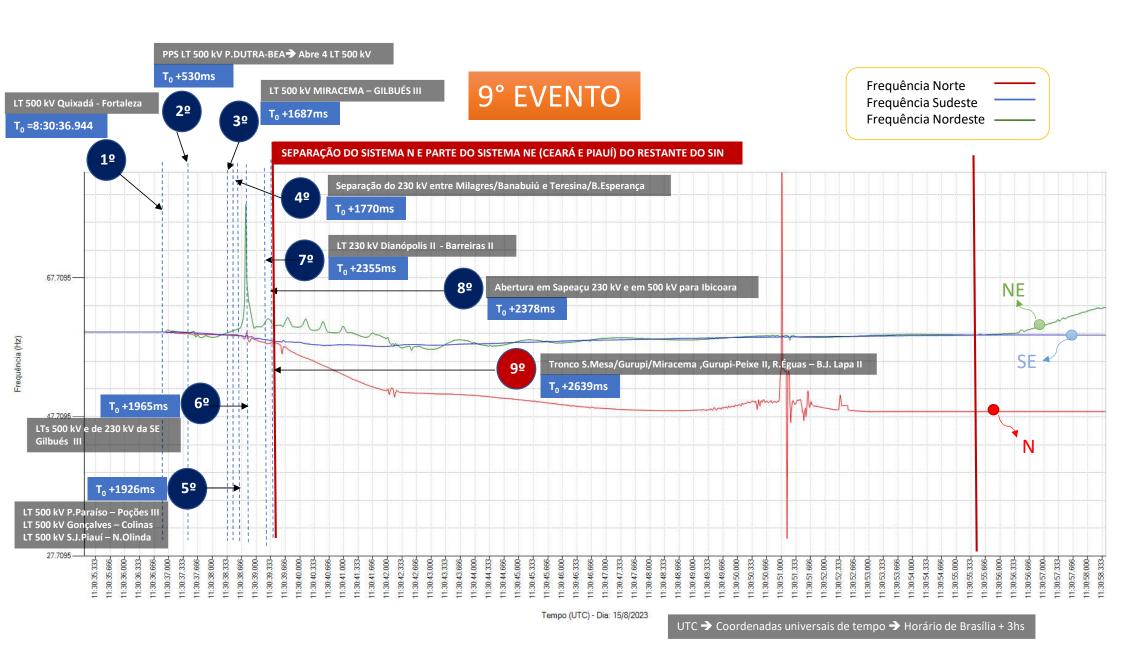




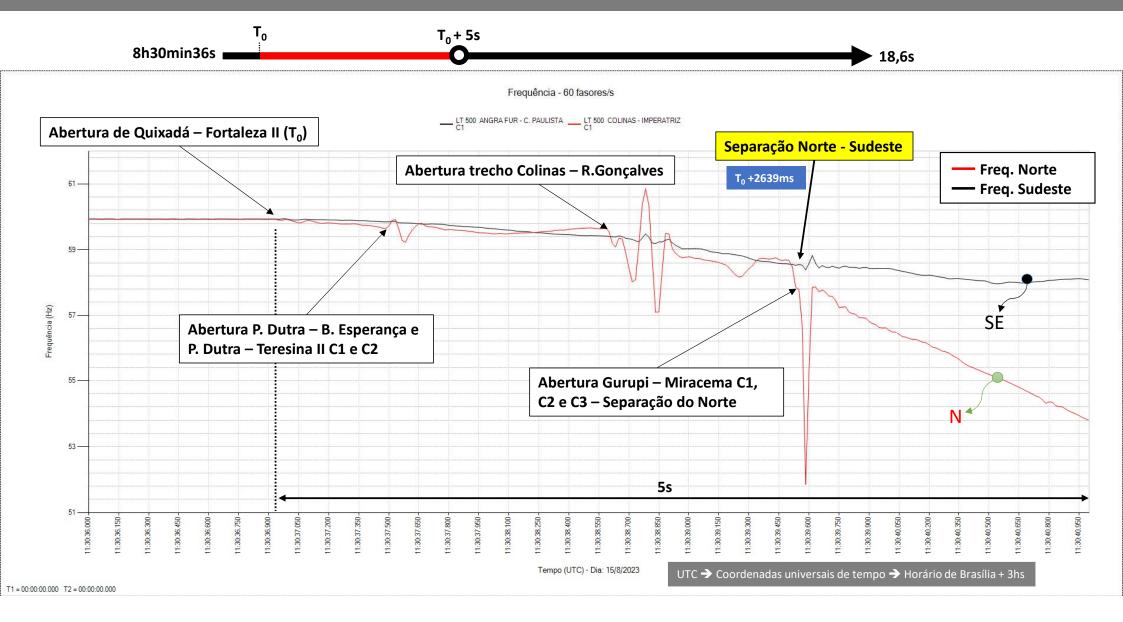


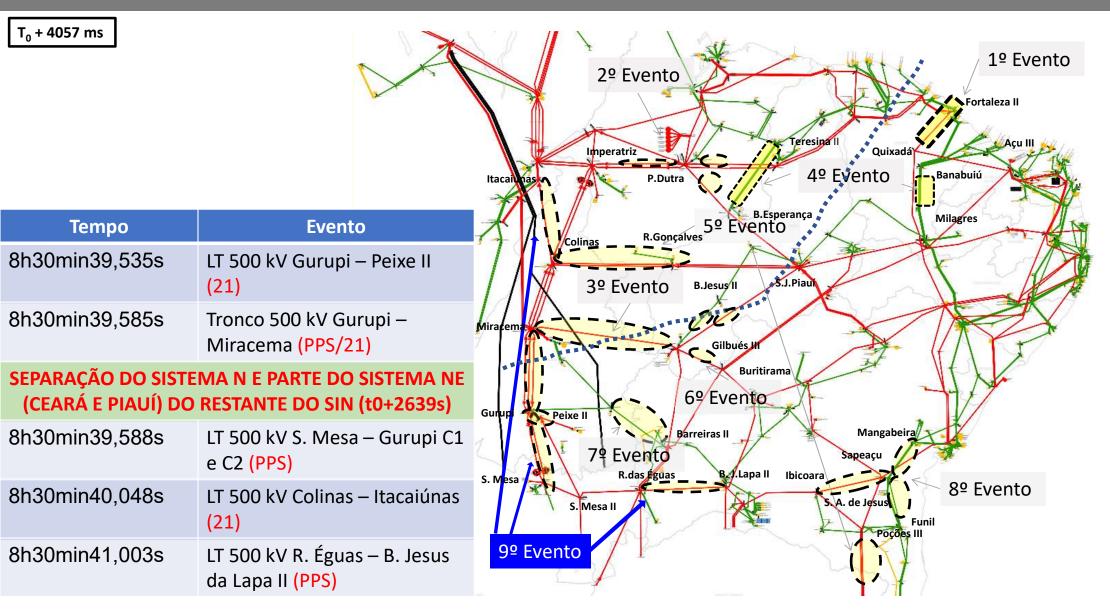


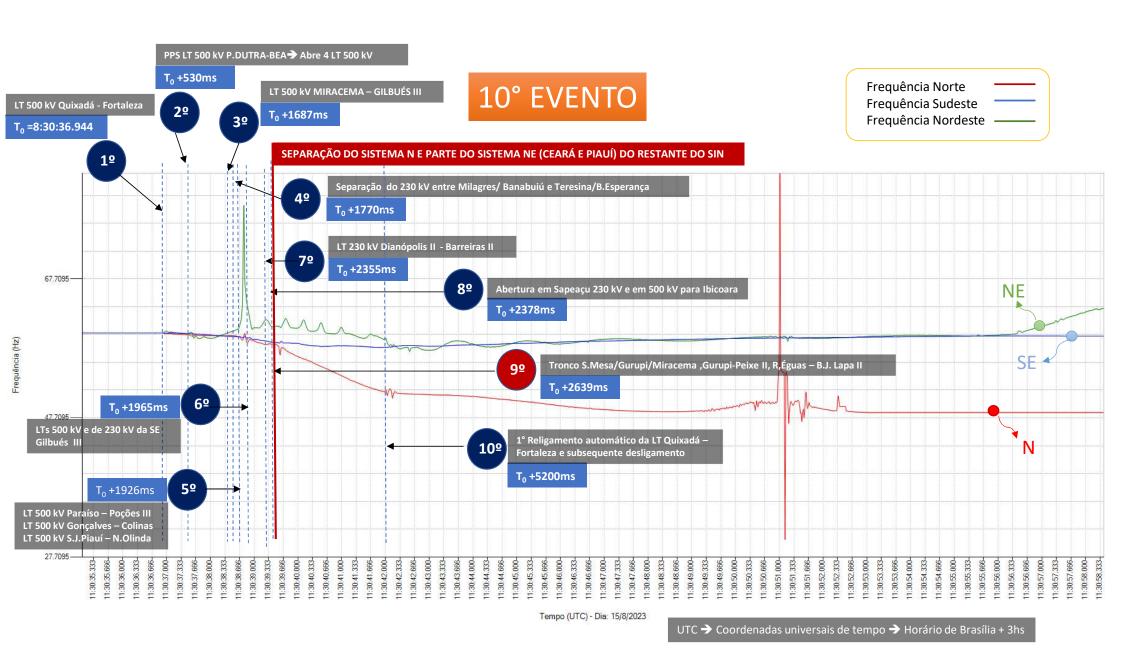




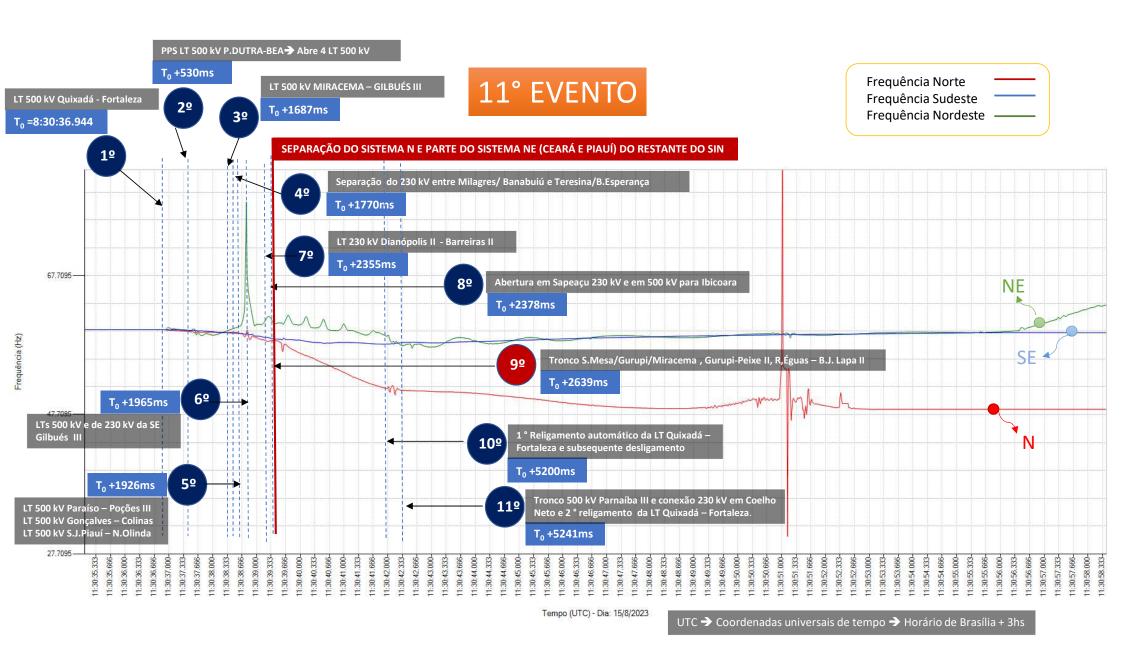
# Separação Norte/Sudeste - PMU

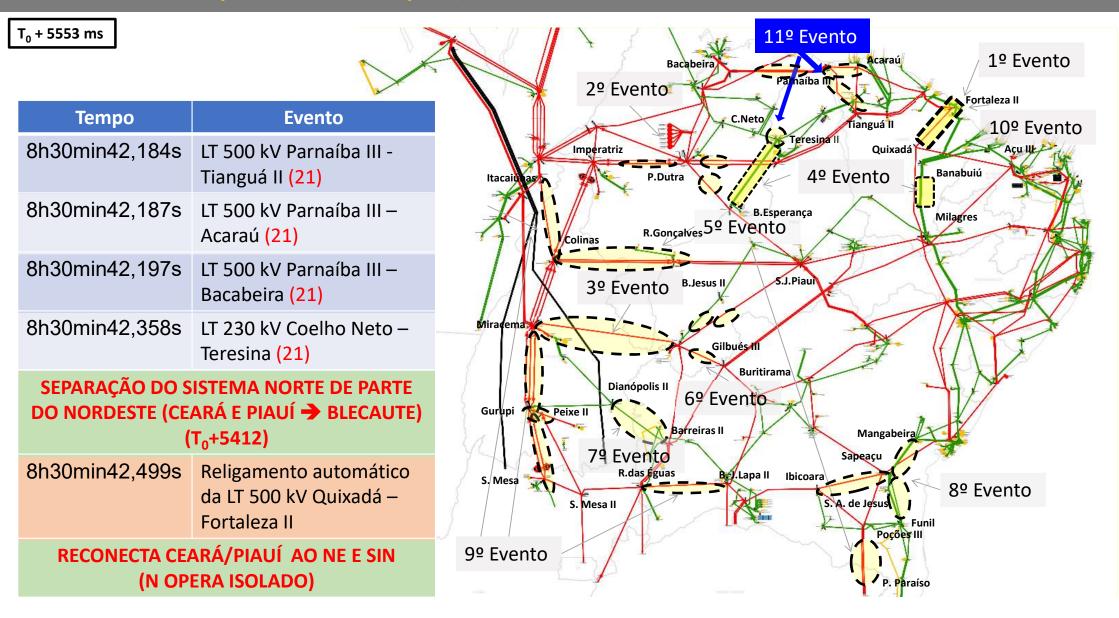




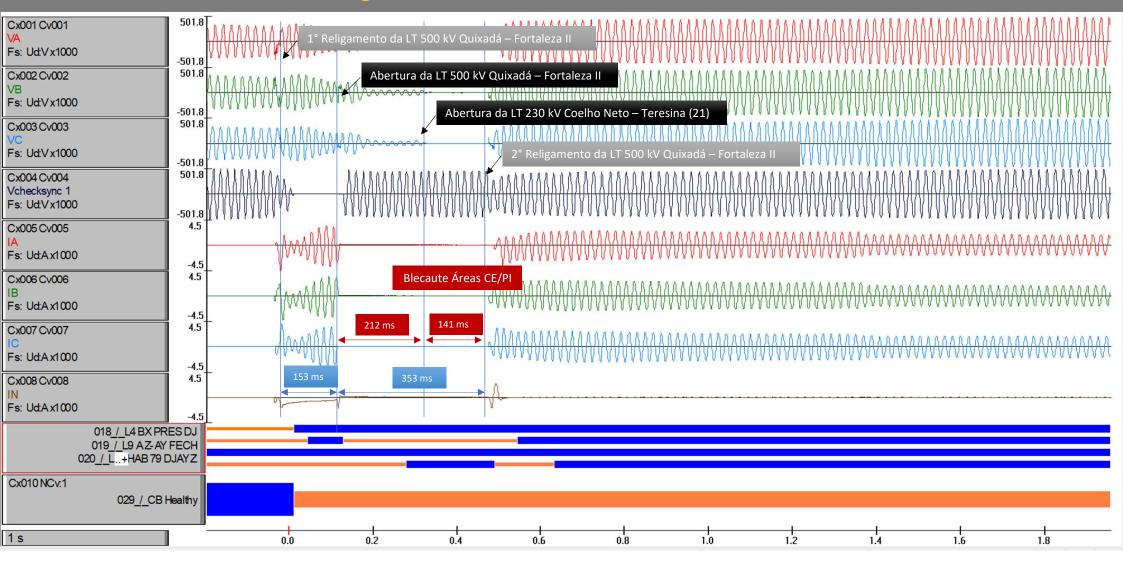


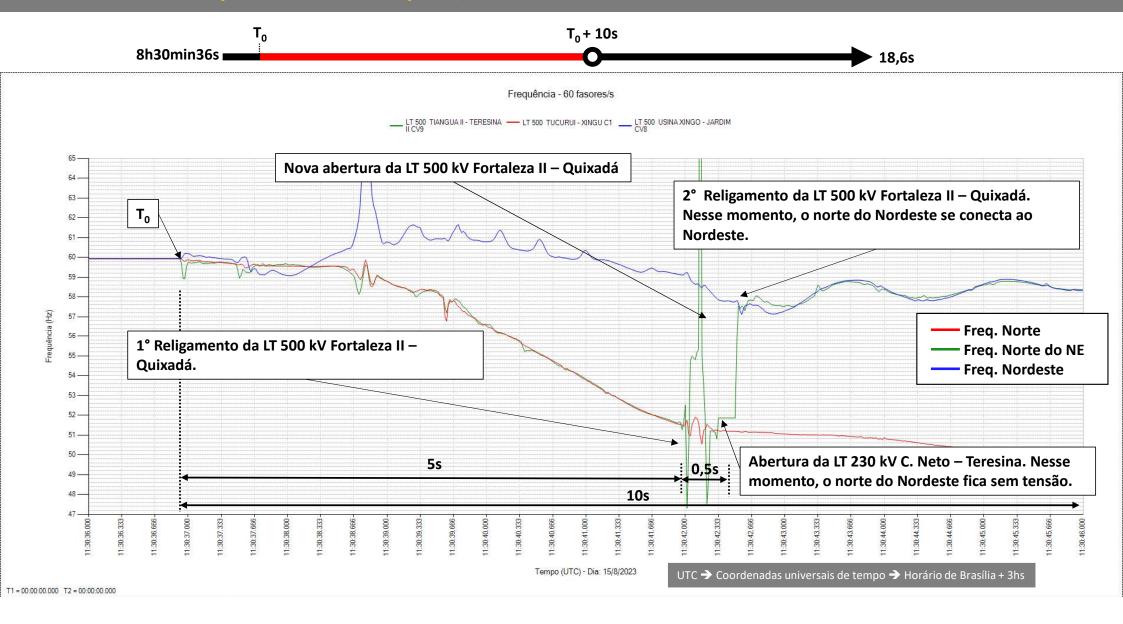


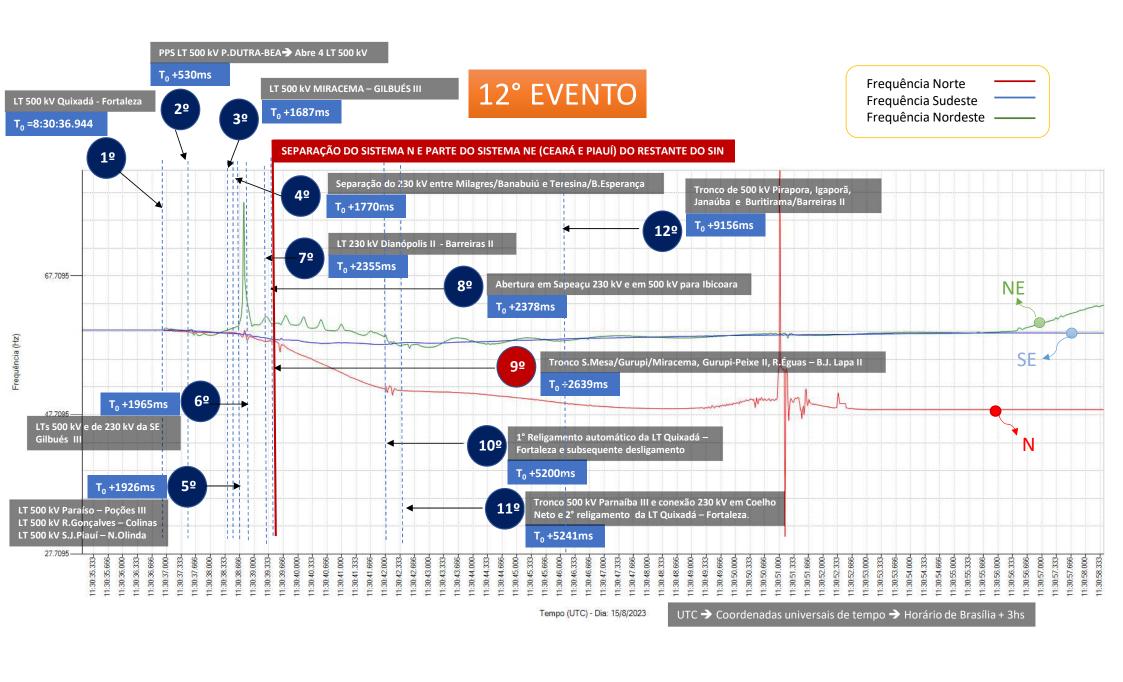


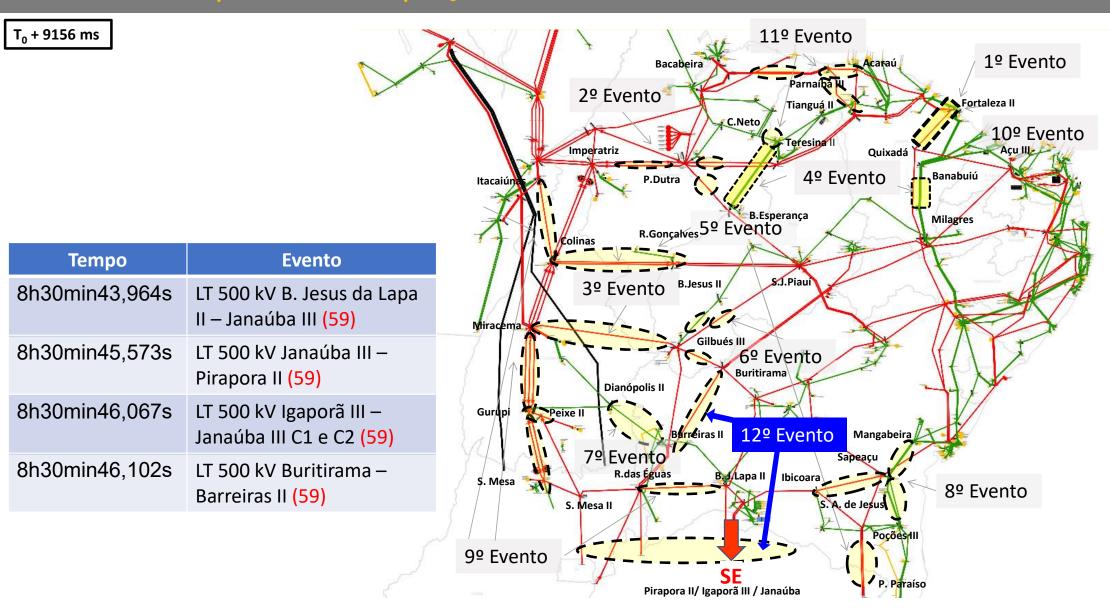


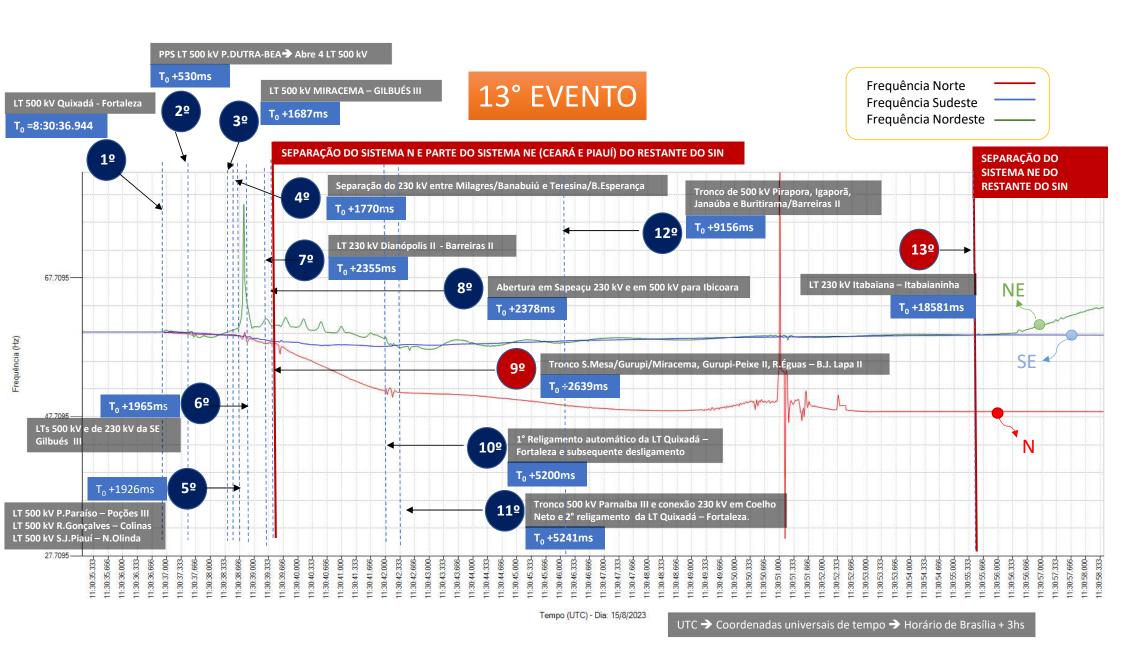
#### Religamento da LT 500 kV Quixadá – Fortaleza II

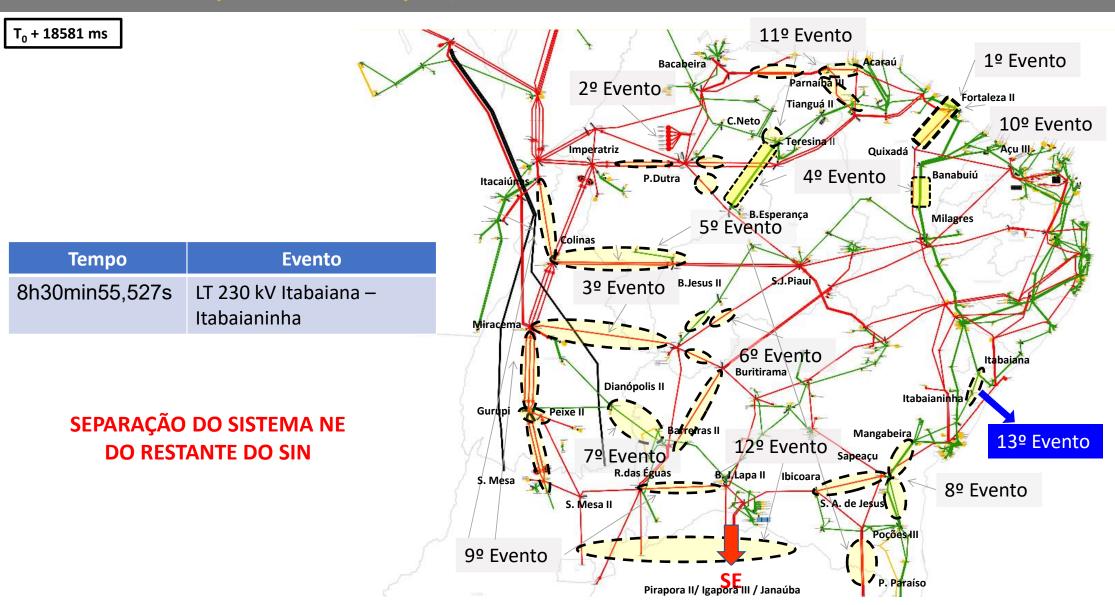




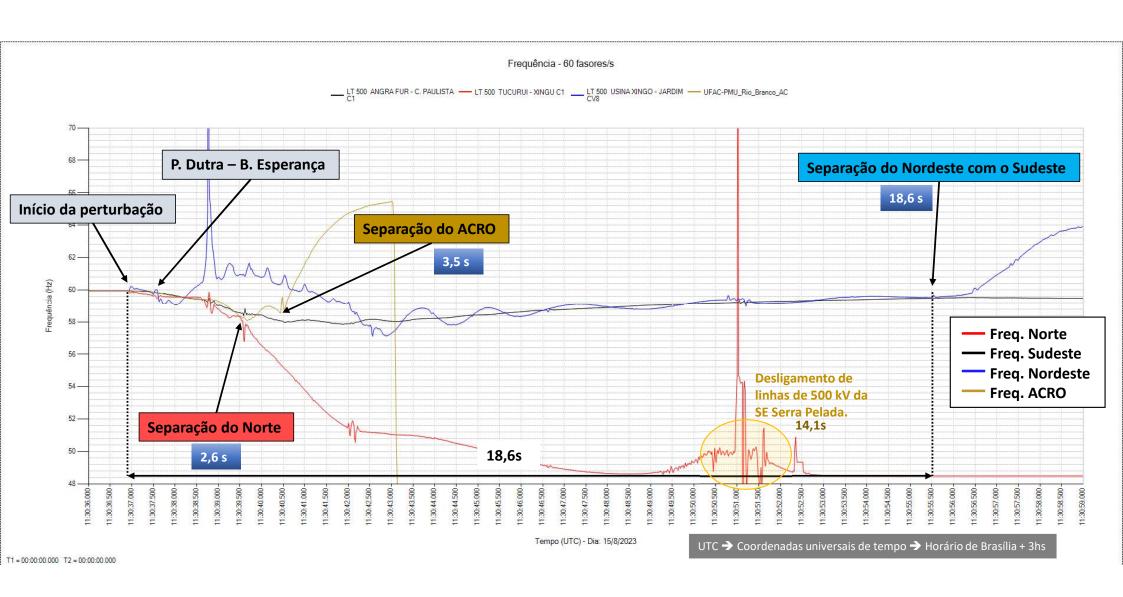






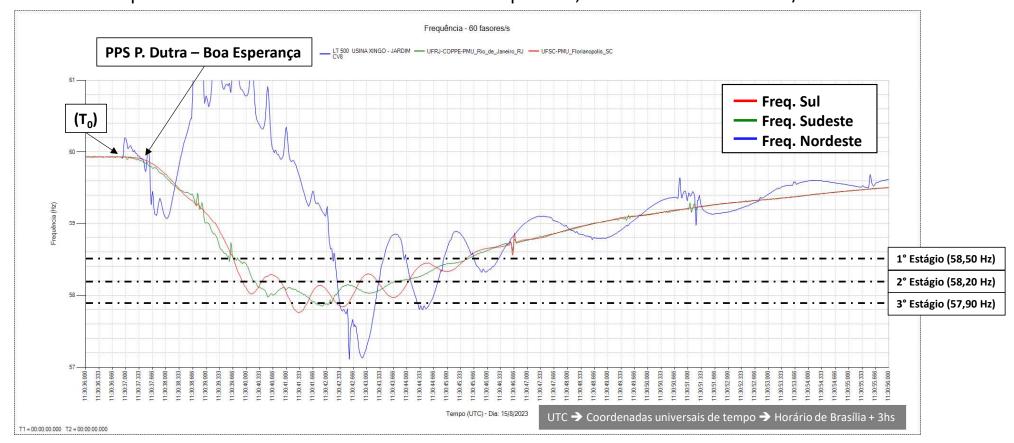


# Separação dos Subsistemas- PMU



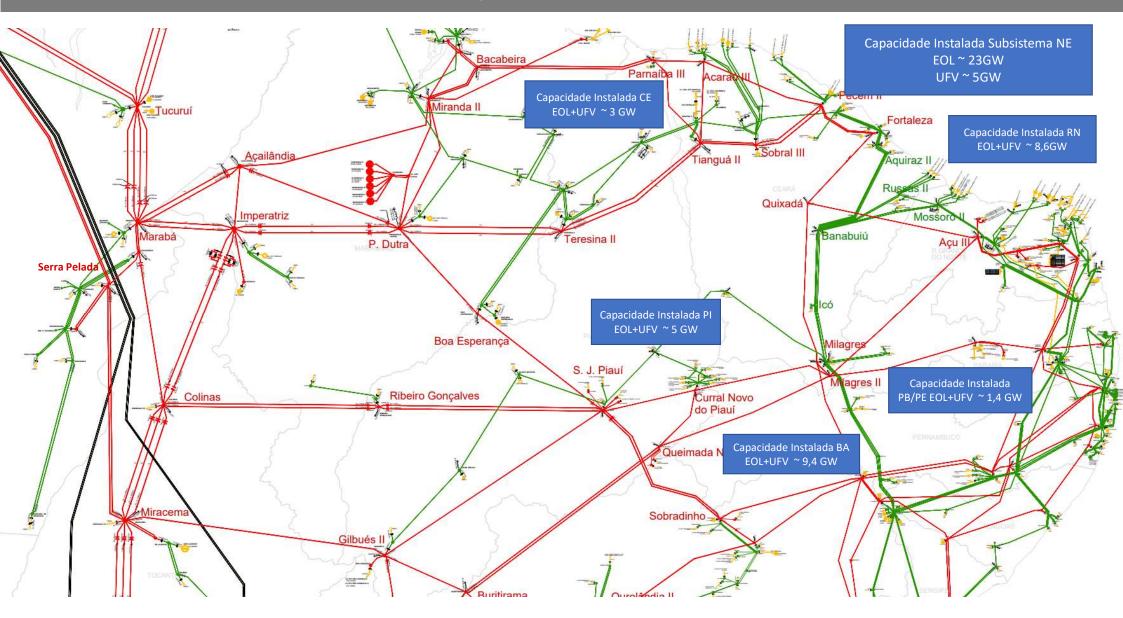
#### Atuação satisfatória do ERAC

- Durante o evento, foram observados, a partir do comportamento da frequência do SIN, perda de geração. Nesse sentido, em face do déficit de geração experimentado pelo SIN, houve a atuação do Esquema Regional de Alívio de Carga (ERAC) a fim de promover o equilíbrio entre a carga e a geração.
- A análise do desempenho do ERAC será realizada em reunião específica, a ser realizada no dia 01/09.

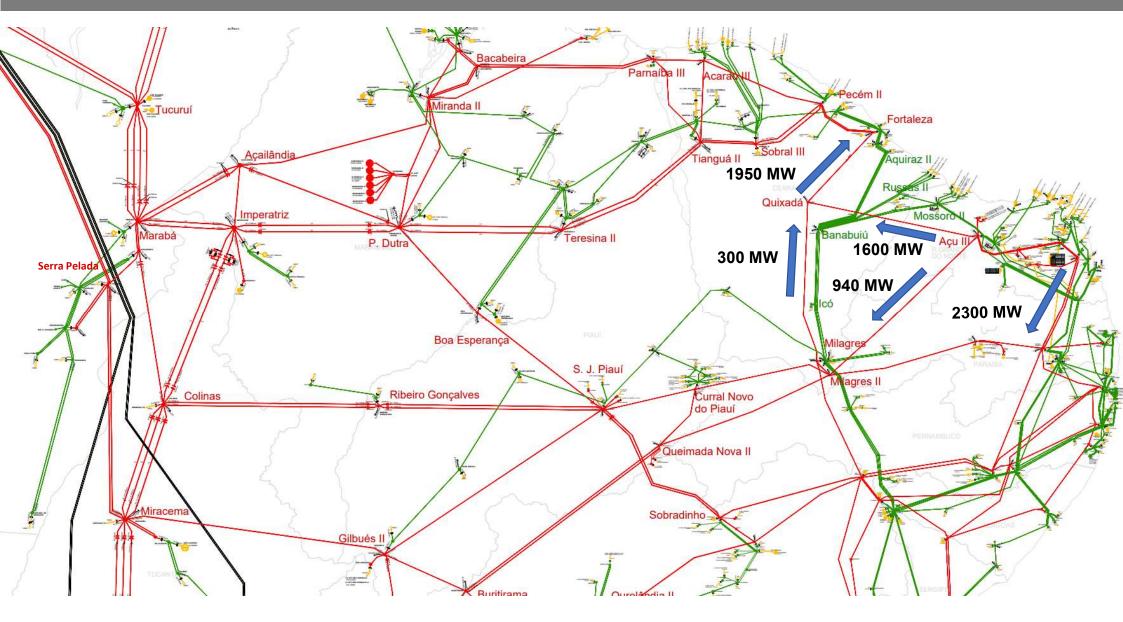




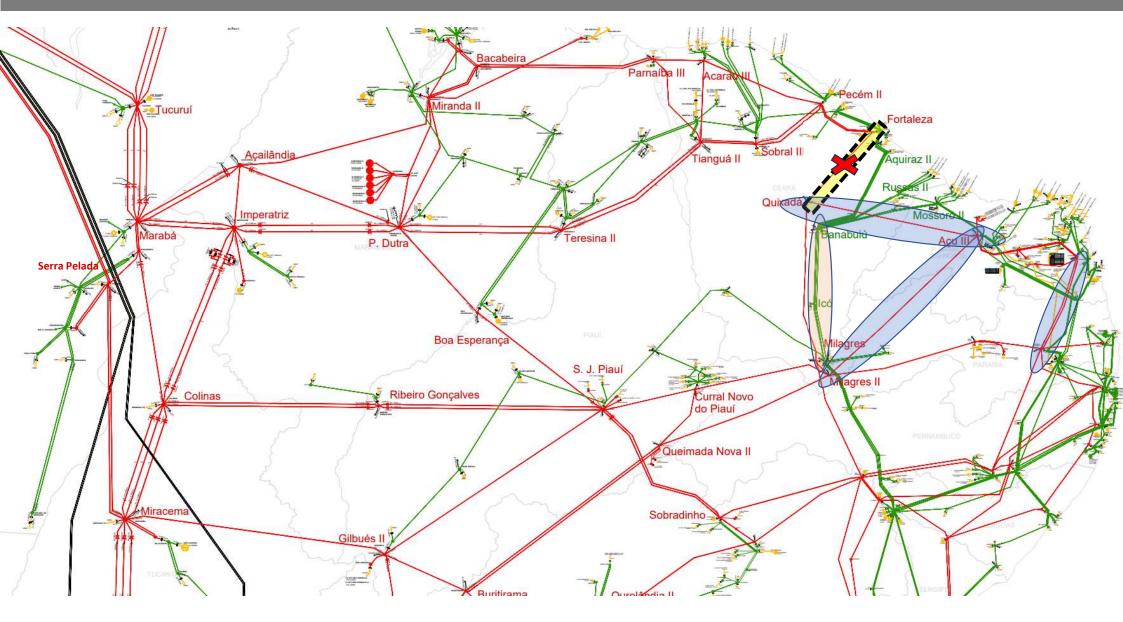
#### Desempenho Dinâmico do SIN



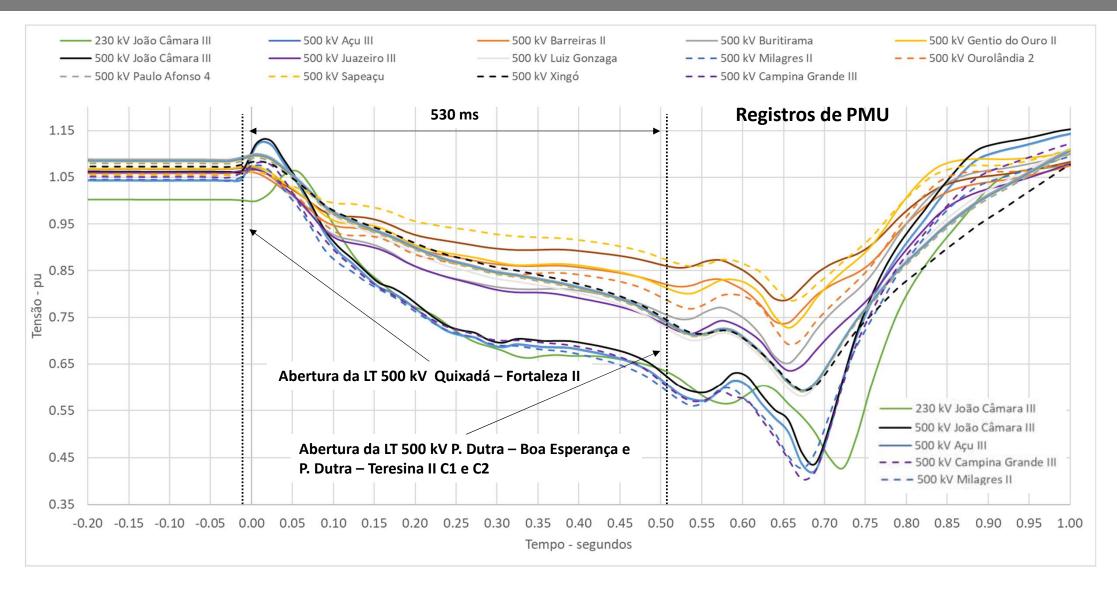
## Desempenho Dinâmico do SIN – Condições Operativas Pré-Ocorrência (08h30min)



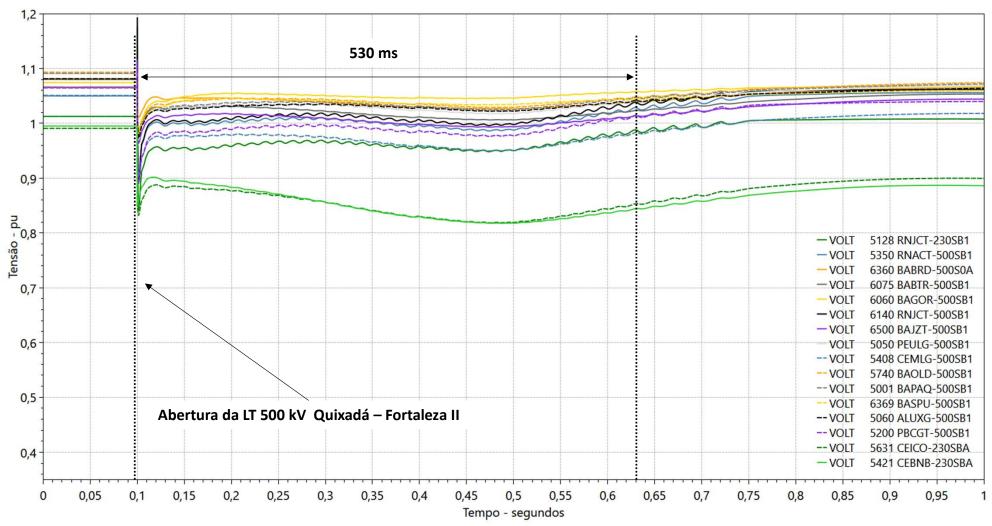
## Desempenho Dinâmico do SIN



#### Desempenho Dinâmico do SIN – Abertura P. Dutra – Boa Esperança (Atuação da PPS)

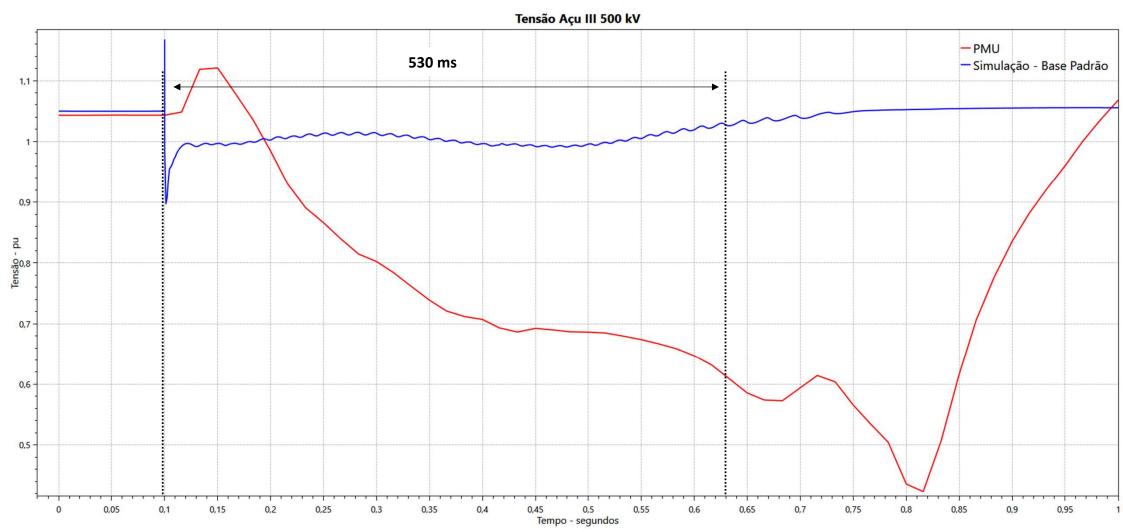


#### Desempenho Dinâmico do SIN – Simulação do Evento com Base de Dados Oficial (Caso tempo real)



Simulação do ponto de operação imediatamente antes da perturbação com <u>base de dados oficial</u> (Caso de regime permanente obtido a partir do tempo real)

# Desempenho Dinâmico do SIN – Simulação com a Base de Dados Oficial x Evento (PMU)



Simulação com base de dados oficial x Registro de PMU

#### Glossário para Identificar as Simulações Realizadas

#### • Simulação com a base de dados de transitórios eletromecânicos oficial

• Foi reproduzida a abertura da LT 500 kV Quixadá – Fortaleza II utilizando a base de dados dinâmica oficial do ONS.

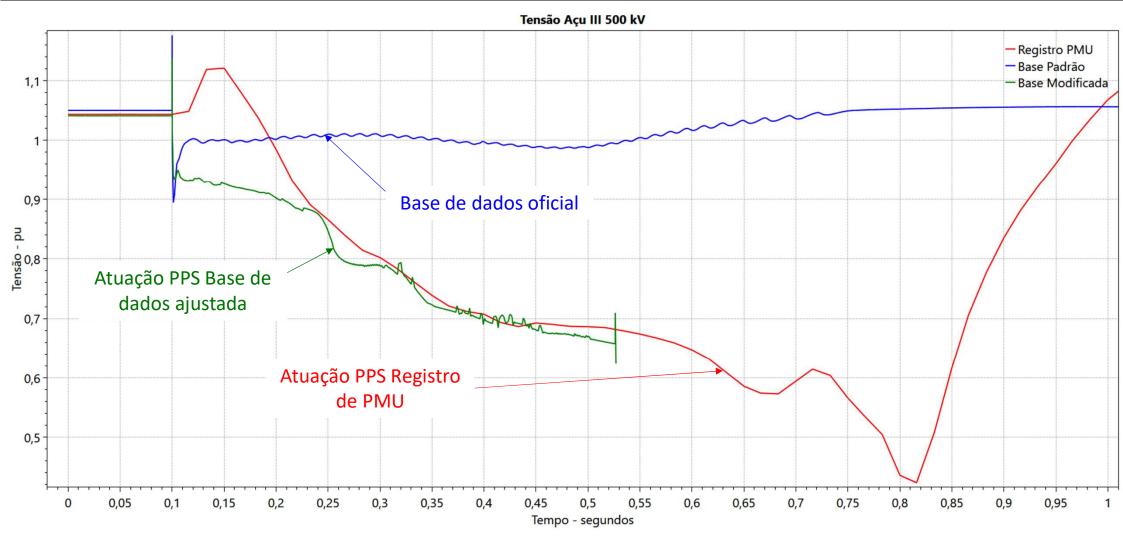
#### Simulação com a <u>base de dados de transitórios eletromecânicos ajustada</u>

- A base de dados de transitórios eletromecânicos oficial, distribuída pelo ONS, **foi ajustada de forma a aproximar a resposta da simulação à resposta em campo**, considerando a abertura da LT 500 kV Quixadá Fortaleza II.
- Para isso, foram realizadas alterações em alguns modelos matemáticos dos parques geradores da região de interesse, os quais são predominantemente eólicos e fotovoltaicos.
- A tensão observada na SE 500 kV Açu III é um indicativo de que os modelos ajustados estão mais aderentes ao campo.

#### Simulação para comparação com os registros de oscilografia

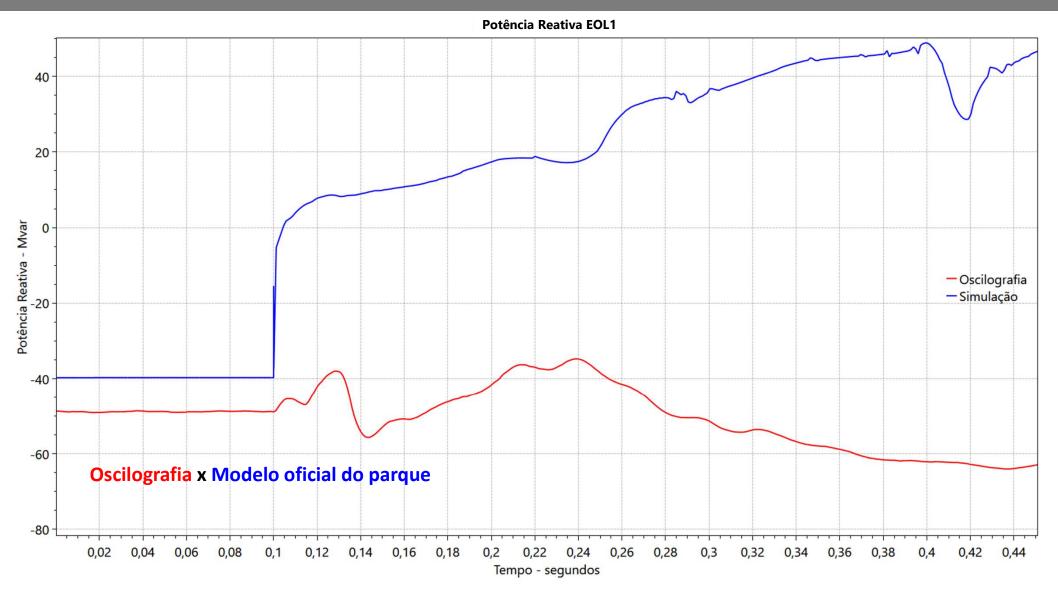
- Foi utilizado como referência a base de dados ajustada, tendo em vista sua aderência com a resposta em campo da tensão na SE 500 kV Açu III.
- Em cada comparação a seguir, foi realizada uma simulação no Anatem com a base ajustada, **substituindo apenas o modelo em análise pelo modelo da base oficial**, com o objetivo de avaliar o seu desempenho frente às condições sistêmicas do evento, usando como referência dados de oscilografia.

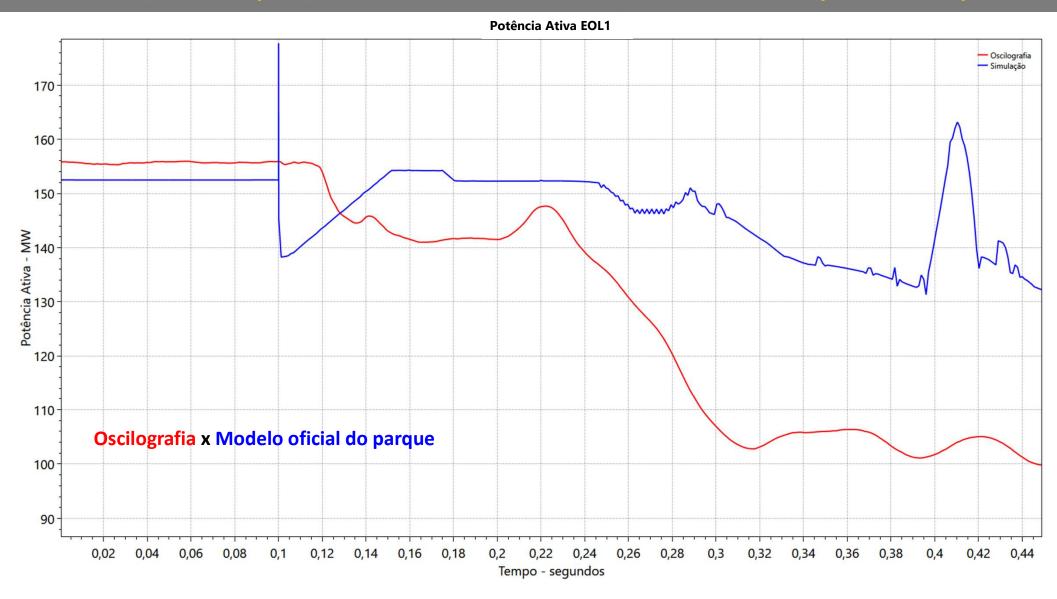
## Base Oficial x Registro PMU x Base de dados de transitórios eletromecânicos ajustada

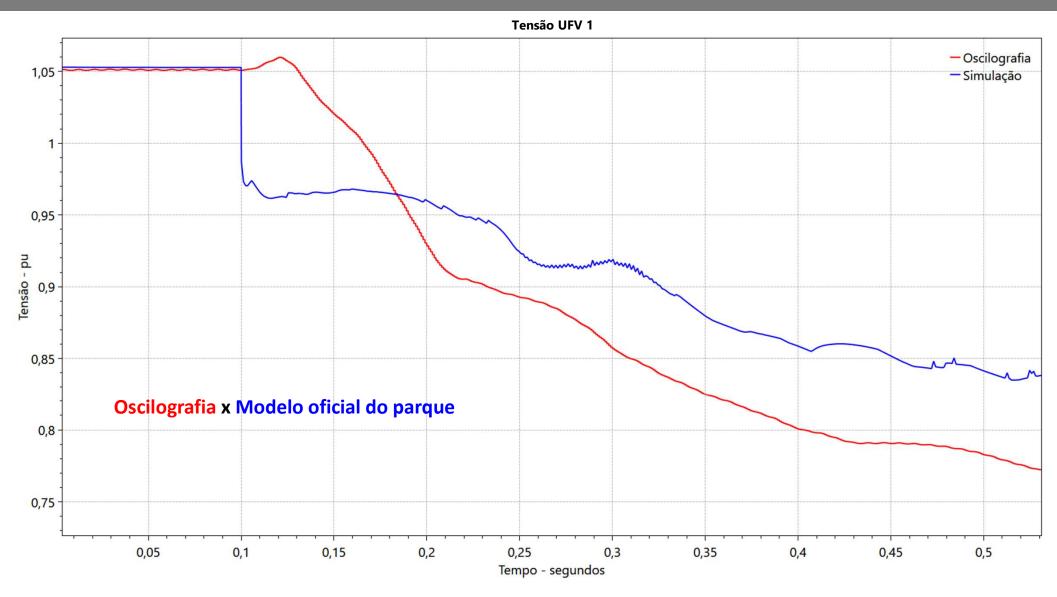


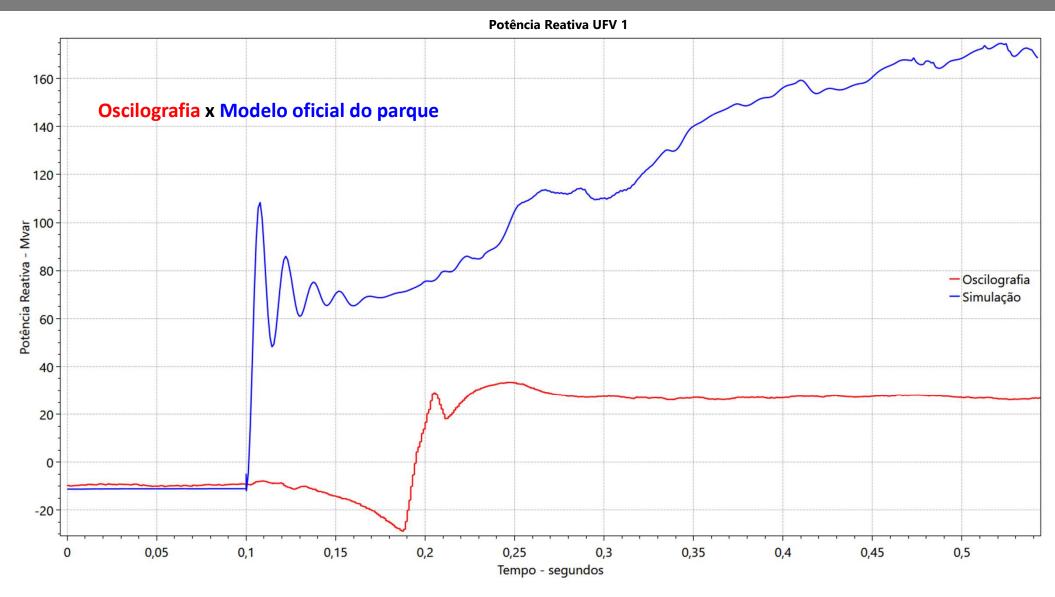
Base de dados oficial x Registro de PMU x Base de dados ajustada

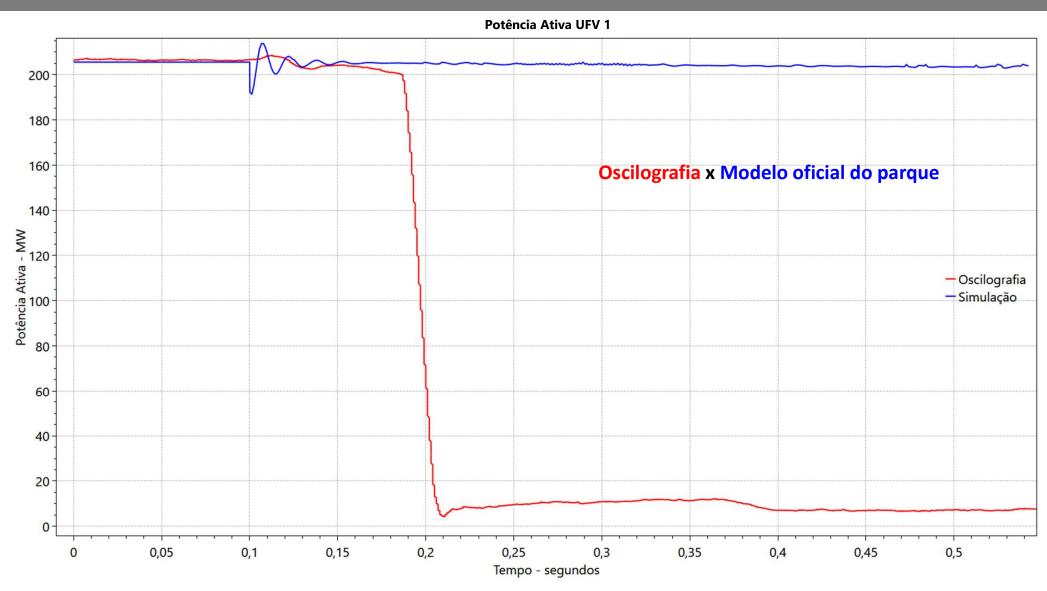


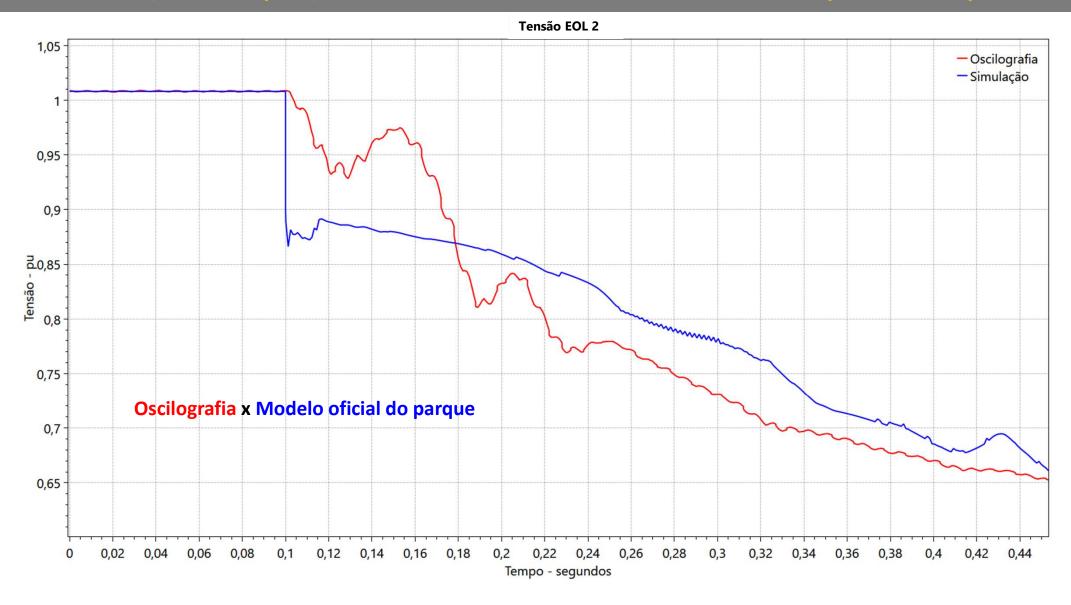


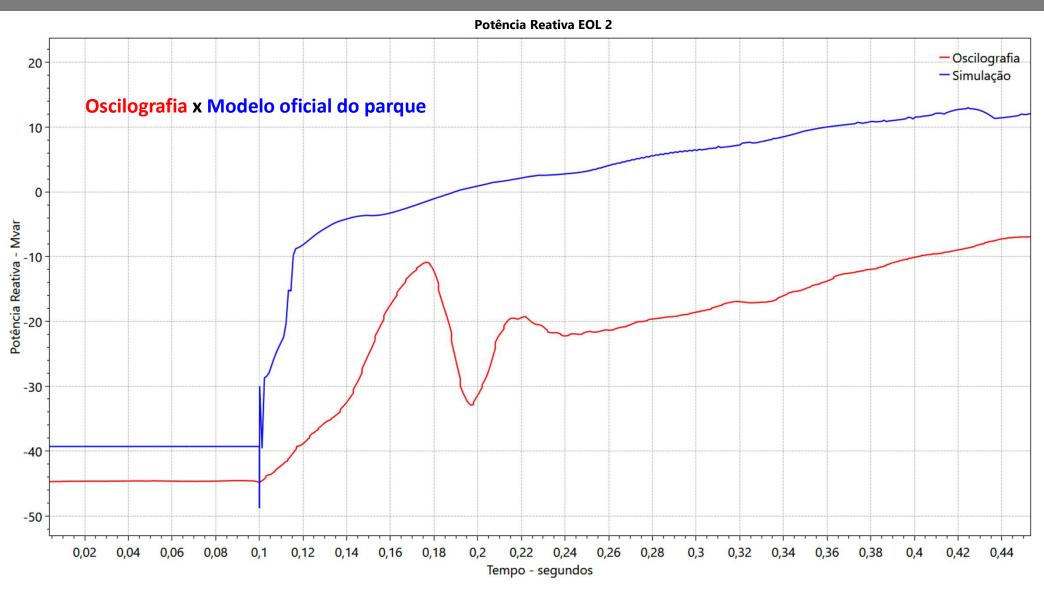


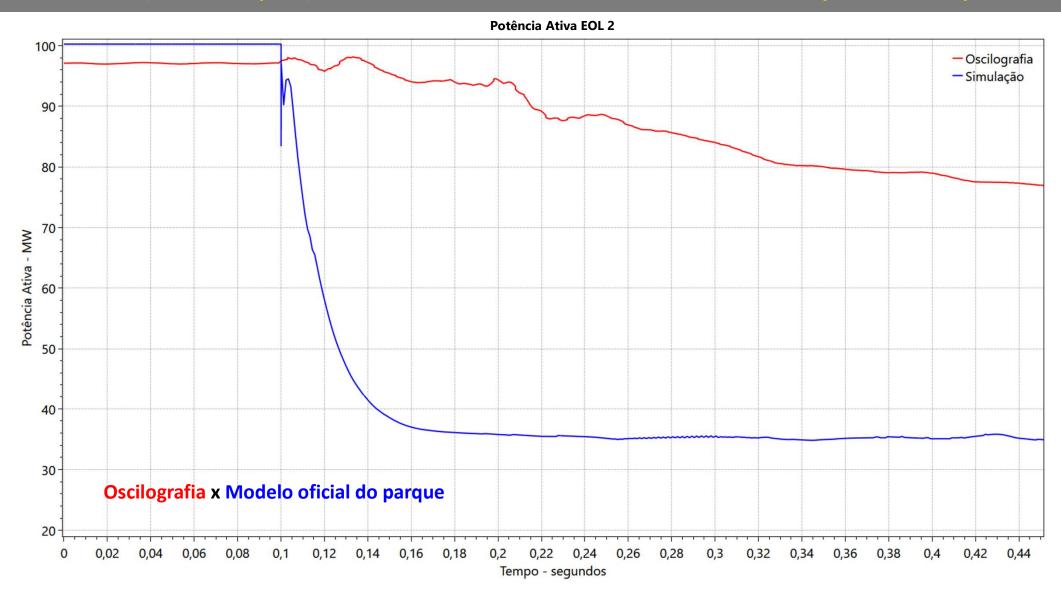


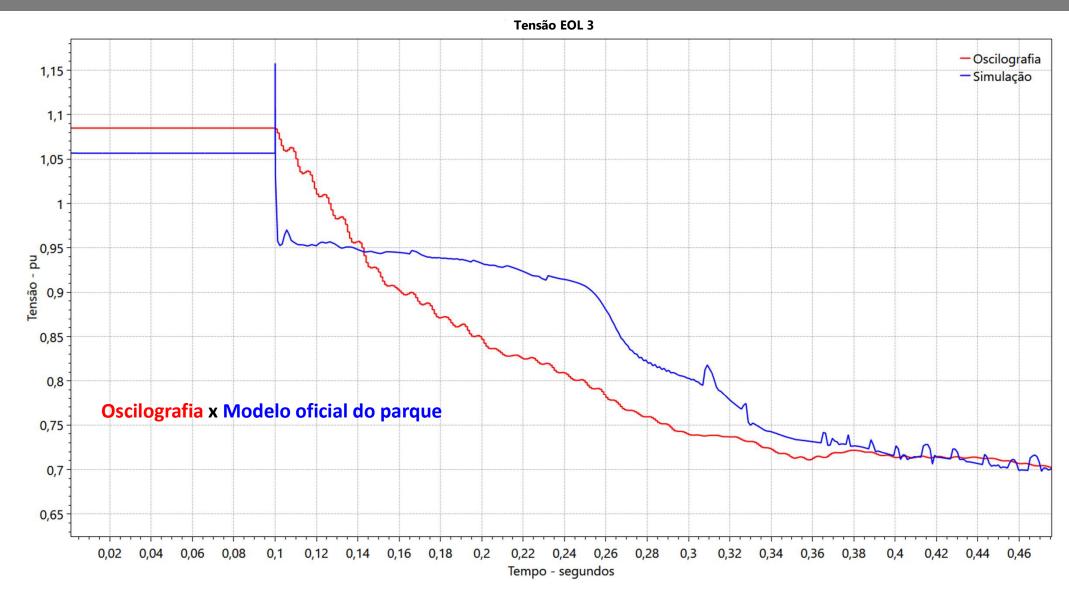


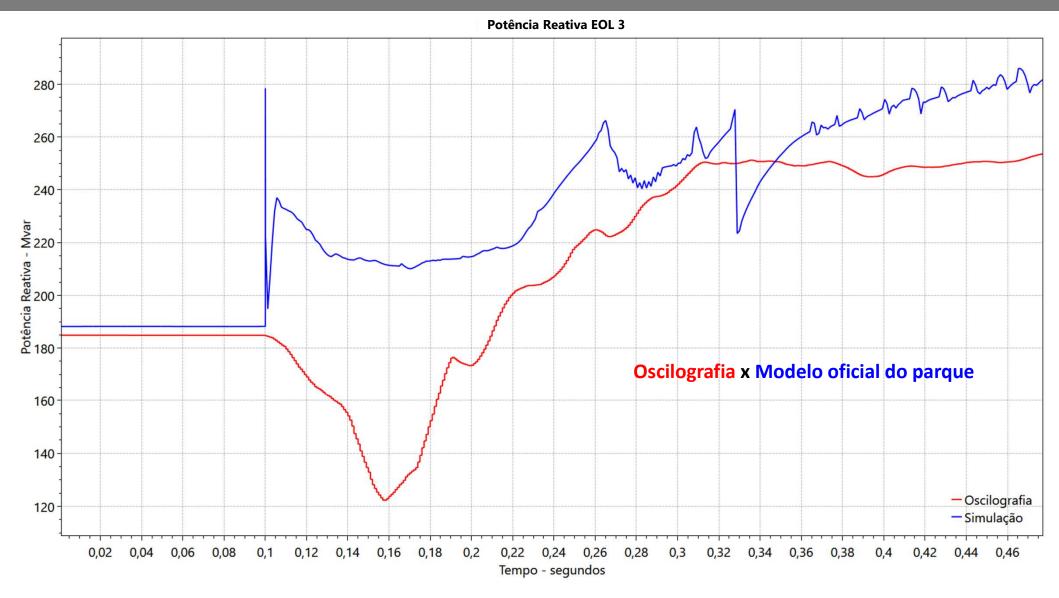


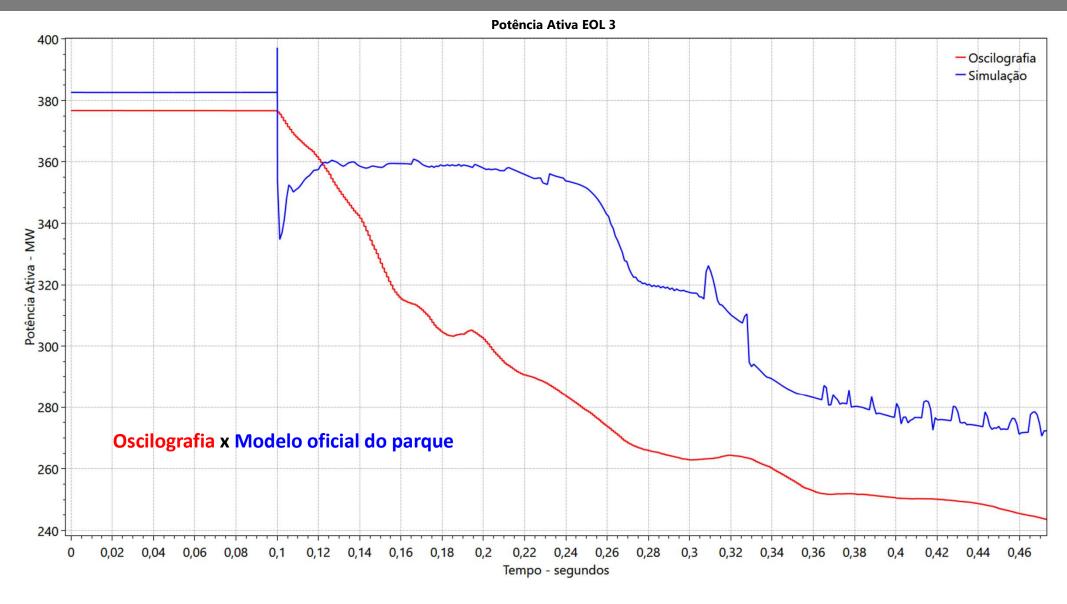












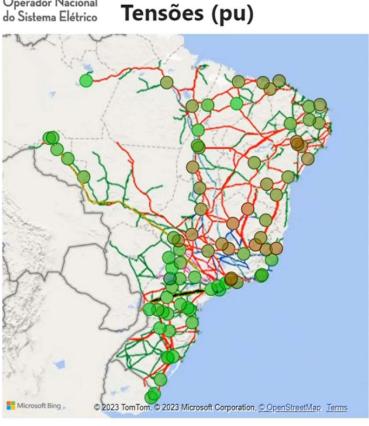
#### Tensões e Frequências do SIN Visualizadas a Partir do Sistema de Medição Fasorial

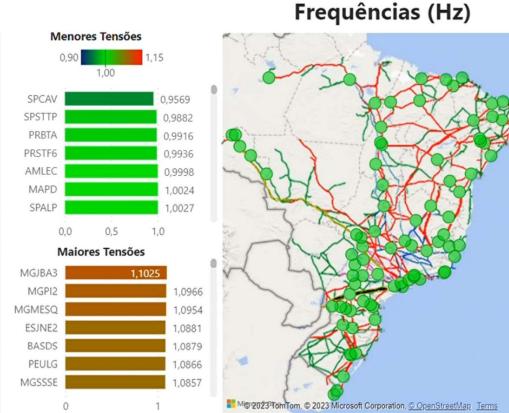


**Tempo (s):** -0,100

Data/Hora:

15/08/2023T08:30:36,833







50

**PBCGT** 

#### **Principais Constatações Preliminares**

- A abertura da LT 500 kV Quixadá Fortaleza II foi provocada pela atuação incorreta da proteção de fechamento sob falta (Switch Onto Fault SOTF) durante a operação normal da linha. Também foi observada a atuação indevida do seu esquema de religamento automático.
- A abertura da LT 500 kV Quixadá Fortaleza II provocou significativa redução de tensão no sistema, resultando na abertura da LT 500 kV Presidente Dutra – Boa Esperança pela atuação da proteção de perda de sincronismo (PPS), que comanda também a abertura das linhas LT 500 kV Presidente Dutra – Teresina II C1 e C2 e LT 500 kV Presidente Dutra – Imperatriz C2.
- A redução de tensão observada após a abertura da LT 500 kV Quixadá Fortaleza II não foi verificada nas simulações efetuadas pelo ONS para reproduzir a perturbação de 15/08/2023, utilizando-se o caso de regime permanente do tempo real e a base de dados de transitórios eletromecânicos oficial, com base nas informações disponibilizadas pelos agentes.
- Em todos os estudos realizados pelo ONS para definir as diretrizes para a operação do sistema, que contemplam a abertura da LT 500kV Quixadá Fortaleza II, também não foi observada redução de tensão que viole os critérios estabelecidos em Procedimentos de Rede e, portanto, qualquer situação que se assemelhe à ocorrência do dia 15/08/2023.
- Após a atuação da PPS, houve o desligamento em cascata de equipamentos do sistema, levando ao blecaute da região Norte
  e o desligamento parcial das cargas da região Nordeste.
- Após a separação do Norte e Nordeste por atuação dos sistemas de proteção, foi observada a atuação do Esquema Regional de Alívio de Carga (ERAC) de forma a recuperar o equilíbrio entre carga e geração, reduzindo o corte de carga nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, importadoras de energia naquele momento.

#### **Principais Constatações Preliminares**

- Dada a abrangência e a complexidade desta perturbação, o ONS solicitou e recebeu uma quantidade significativa de registros oscilográficos, que possibilitou identificar sinais de que as fontes de geração nas proximidades da área de interesse não apresentaram o desempenho esperado, no que diz respeito ao controle de tensão.
- A linha de investigação mais consistente aponta esse desempenho aquém do esperado como um segundo evento que desencadeou todo o processo de desligamentos de linhas de transmissão subsequente. O ONS conseguiu reproduzir satisfatoriamente a perturbação por meio de alteração na base de dados de transitórios eletromecânicos, evidenciando uma possível diferença entre o comportamento dos controles dos equipamentos efetivamente implantados em campo e o desempenho dos modelos matemáticos disponibilizados ao ONS.
- É com base em exaustivas simulações que o ONS identifica regiões seguras de operação e determina a geração das diversas fontes de energia integrantes do SIN para o atendimento à carga, garantindo a observância dos padrões de desempenho estabelecidos nos Procedimentos de Rede, particularmente do critério de que contingências simples na rede elétrica não devem provocar corte de cargas.
- Para que o ONS possa garantir a operação segura 24 horas por dia 7 dias por semana é imperativo que os modelos dinâmicos na base de dados representem fidedignamente o desempenho dos controles implementados em campo de todas as usinas com relacionamento direto com o Operador.
- Dada a abrangência e a complexidade desta perturbação, o ONS permanece aprofundando as análises da perturbação para uma conclusão final.





# Perturbação do dia 15/08/2023 às 08h30 envolvendo as interligações N/SE, N/NE e SE/NE

Análise do processo de restabelecimento

Reunião do RAP - 25/08/2023

# **Agenda**

- 1. Situação inicial pós-distúrbio
- 2. Principais ações para estabilização do sistema
- 3. Análise da recomposição: visão geral e por área
- 4. Principais dificuldades do processo de recomposição

# Situação pré-distúrbio: 08:30

Norte		
Geração	Verificada	Programada
Hidráulica	2.493	2.514
Térmica	1.399	1.389
Eólica	210	304
Solar	3	0
Total	4.104	4.207

Carga	Verificada	Programada
Total	6.588	6.561

Nordeste		
Geração	Verificada	Programada
Hidráulica	2.539	2.459
Térmica	387	449
Eólica	16.317	16.745
Solar	3.211	3.681
Total	22.454	23.334

Dados em MW

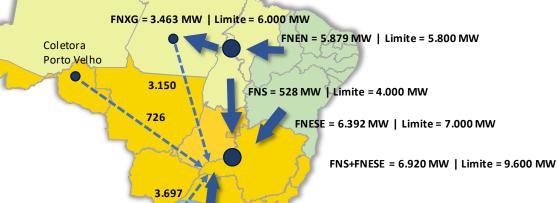
Geração solar e carga

sem MMGD

Carga	Verificada	Programada
Total	10.151	10.242

SIN		
Geração	Verificada	Programada
Hidráulica	35.284	35.267
Térmica	9.698	9.829
Eólica	16.748	17.256
Solar	5.777	6.124
Total	67.508	68.476

Carga	Verificada	Programada
Total	67.507	68.200



Sul		
Geração	Verificada	Programada
Hidráulica	10.073	10.206
Térmica	1.468	1.486
Eólica	218	204
Solar	2	2
Total	11.761	11.898

Itaipu 50Hz

$\rightarrow$	Fluxo AC
	Fluxo DC

Carga	Verificada	Programada
Total	11.887	12.232

Sudeste/Centro-Oeste			
Geração	Verificada	Programada	
Hidráulica	20.180	20.088	
Térmica	6.445	6.505	
Eólica	3	3	
Solar	2.562	2.441	
Total	29.189	29.037	

Carga	Verificada	Programada
Total	38.882	39.165

# Situação pós-ocorrência: 08:40

Norte		
Geração	Verificada	Programada
Hidráulica	0	2.514
Térmica	0	1.389
Eólica	0	304
Solar	0	0
Total	0	4.207

Carga	Verificada	Programada
Total	30	6.561

Nordeste		
Geração	Verificada	Programada
Hidráulica	750	2.459
Térmica	117	449
Eólica	2.983	16.745
Solar	515	3.681
Total	4.365	23.334

Dados em MW

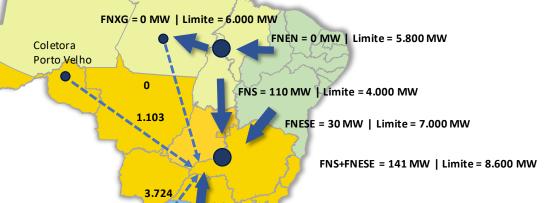
Geração solar e carga

sem MMGD

Carga	Verificada	Programada
Total	4.335	10.242

SIN		
Geração	Verificada	Programada
Hidráulica	33.601	35.267
Térmica	6.910	9.829
Eólica	3.172	17.256
Solar	1.949	6.124
Total	45.632	68.476

Carga	Verificada	Programada
Total	45.482	68.200



Sul		
Verificada	Programada	
11.608	10.206	
1.115	1.486	
186	204	
3	2	
12.912	11.898	
	Verificada 11.608 1.115 186 3	

Itaipu 50Hz

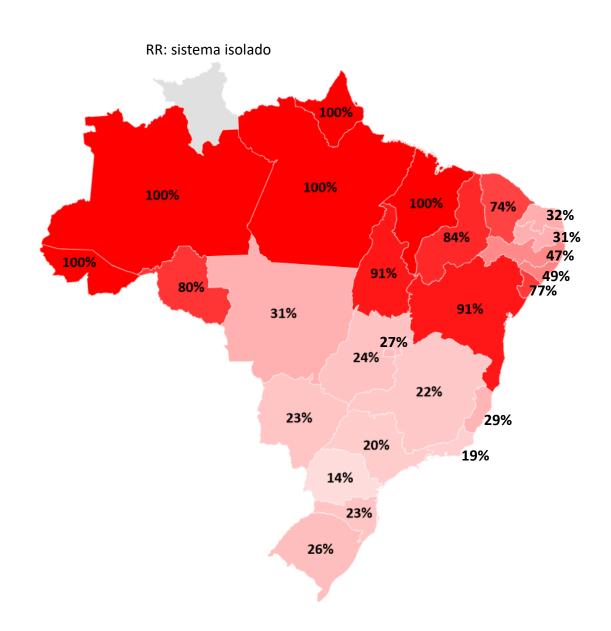
$\rightarrow$	Fluxo AC
	Fluxo DC

Carga	Verificada	Programada
Total	9.965	12.232

Sudeste/Centro-Oeste		
Geração	Verificada	Programada
Hidráulica	21.243	20.088
Térmica	5.677	6.505
Eólica	3	
Solar	1.431	2.442
Total	28.355	29.037

Carga	Verificada	Programada
Total	31.153	39.165

# Corte de carga por estado



**31%** do SIN

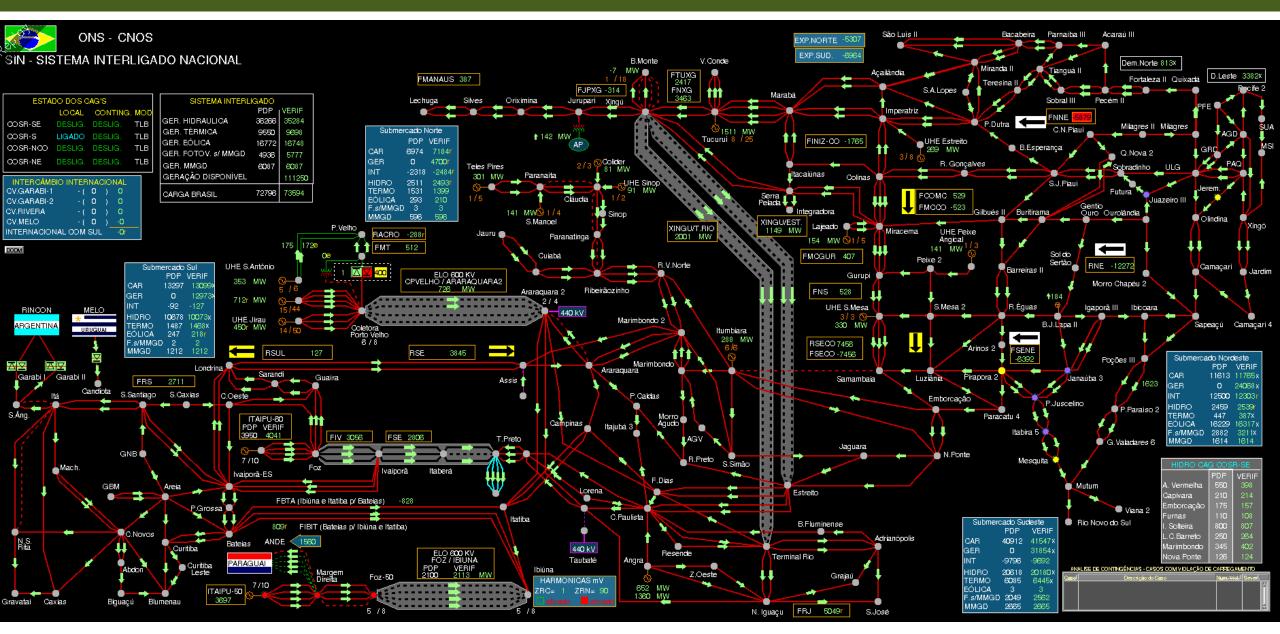
**99,5%** do Norte

**61%** do Nordeste

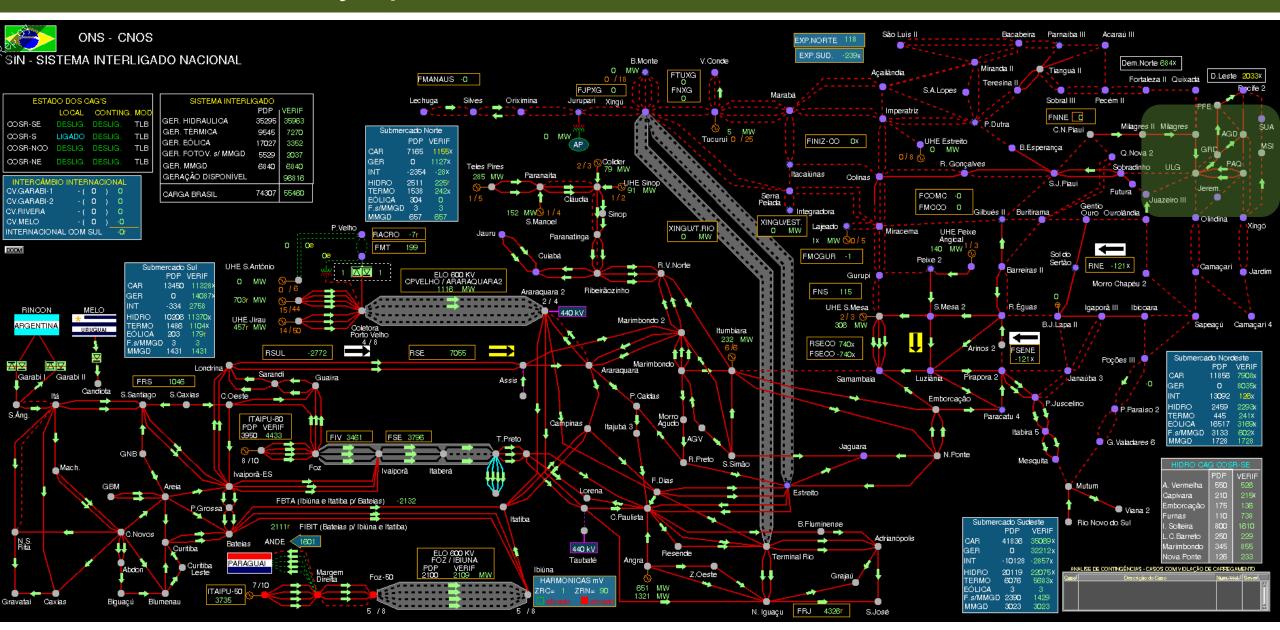
**20%** do Sul

20% do Sudeste/Centro-Oeste

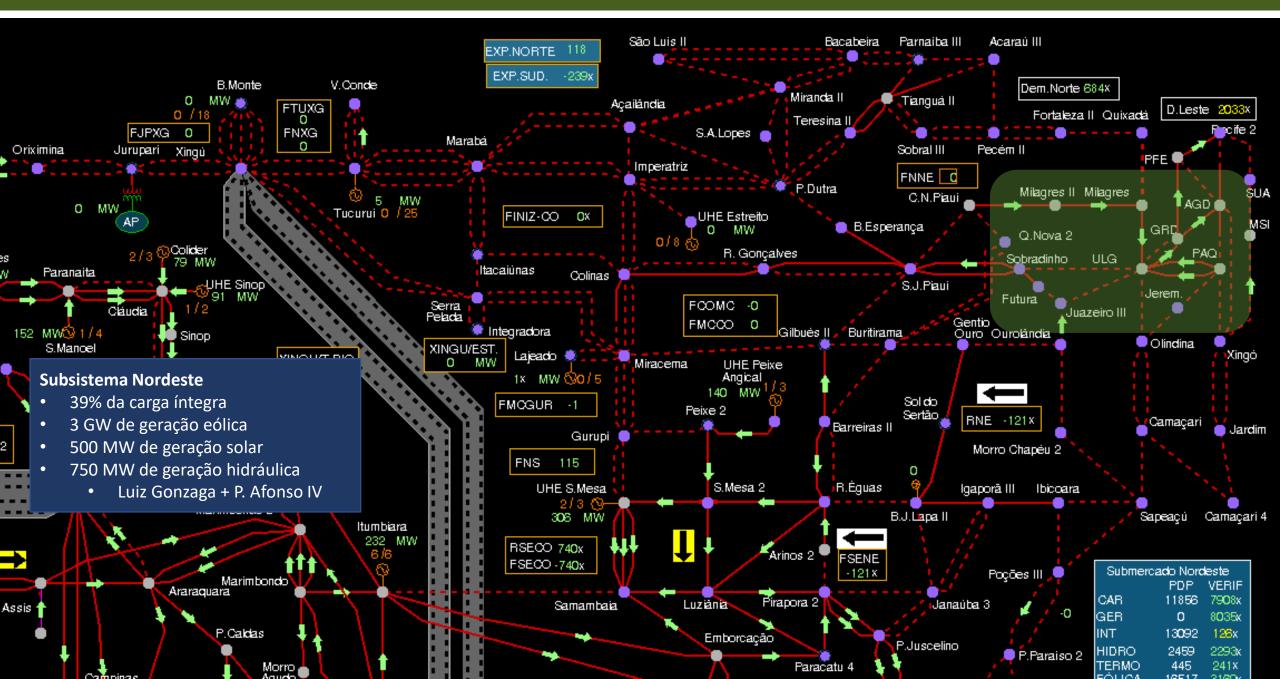
# Visão Geral do SIN - Situação pré-distúrbio: 08h30



## Visão Geral do SIN - Situação pós-distúrbio



# Visão Geral do SIN - Situação pós-distúrbio



## Ações de controle pós-ocorrência

#### 1) No Nordeste:

- Ações para controle de tensão.
- Limitação da geração eólica e solar no montante que permaneceu sincronizada após a ocorrência.

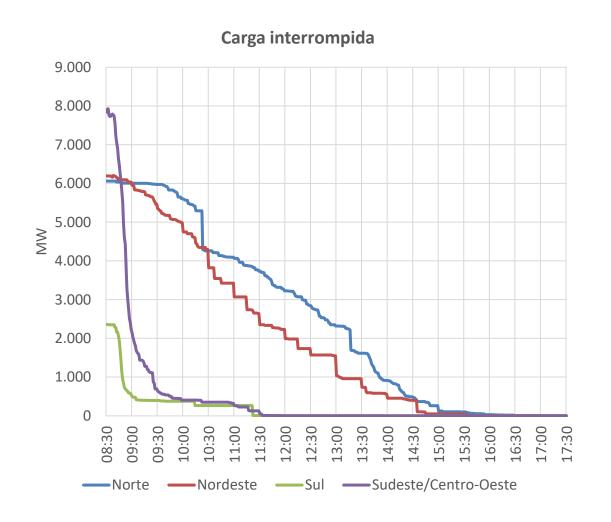
#### 2) No S/SE/CO

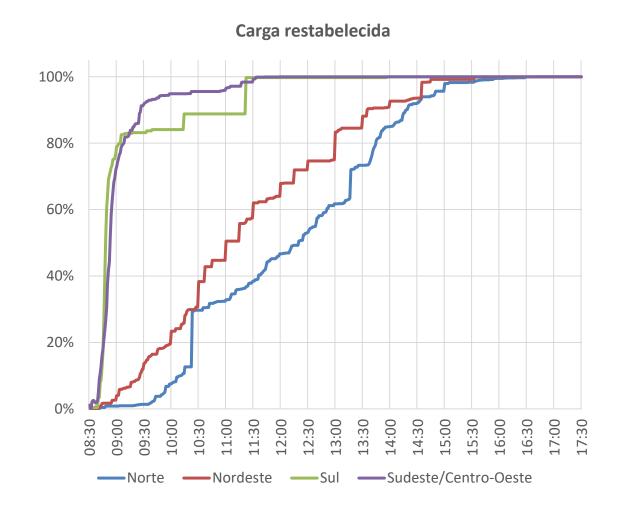
- Maximização de geração hidráulica em usinas sincronizadas para restabelecer balanço de carga/geração.
- Ações para controle de tensão.



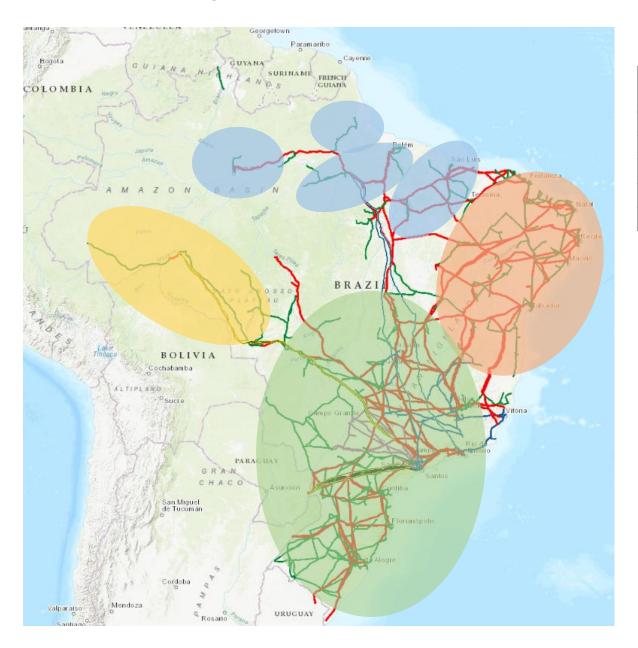
Recomposição

### Evolução da recomposição





# Evolução da recomposição



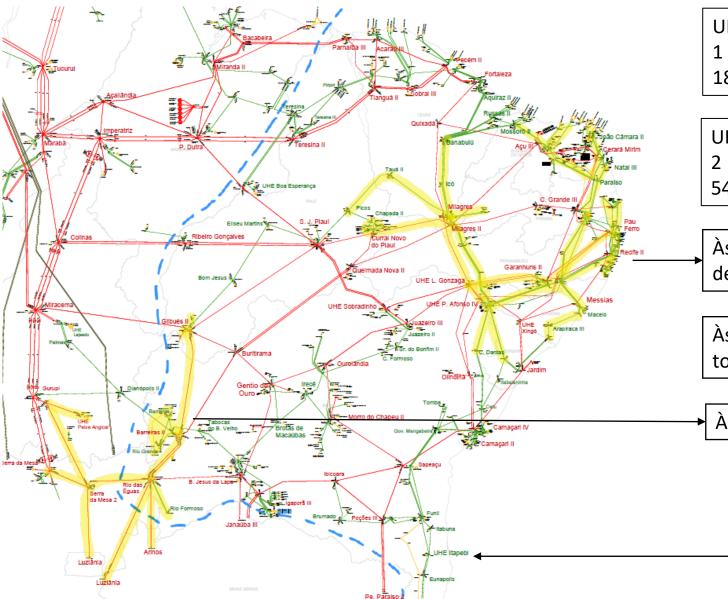
### **Equipamentos desligados**

Subsistema	Linhas de transmissão	Transformadores
N	156	199
NE	202	196
S	0	0
SE/CO	12	4
Total	370	399



Recomposição do Subsistema Nordeste

# Configuração às 08h40 – Início da recomposição



Trecho energizado

UHE Luiz Gonzaga 1 UG 188 MW

UHE P. Afonso IV 2 UG 543 MW

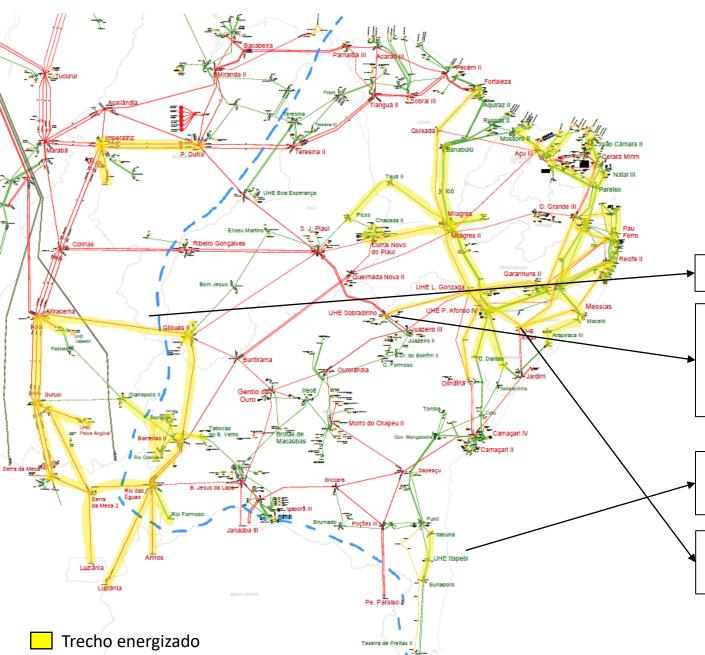
Condições de Atendimento – 08h40	
Hidrelétrica	750
Eólica	2.983
Fotovoltaica	515
Térmica	116
FNESE – (NE -> SE)	30
FNEN – (NE -> N)	0
Carga NE	4.334

Às 08h53, o ONS autorizou o restabelecimento de carga interrompida.

Às 08h43, sincronizada a 1º UG na UHE Itapebi e iniciada a tomada de carga no Corredor de Itapebi.

Às 09h22, autorizado o restabelecimento das cargas

# Configuração às 09h41 – UHE Sobradinho energizada



Condições de Atendimento – 09h41		
Hidrelétrica	844	
Eólica	3.342	
Fotovoltaica	686	
Térmica	111	
FNESE – (NE -> SE)	37	
FNEN – (NE -> N)	-8	
Carga NE	4.954	

Às 09h34, a LT 500 kV Miracema / Gilbués foi ligada.

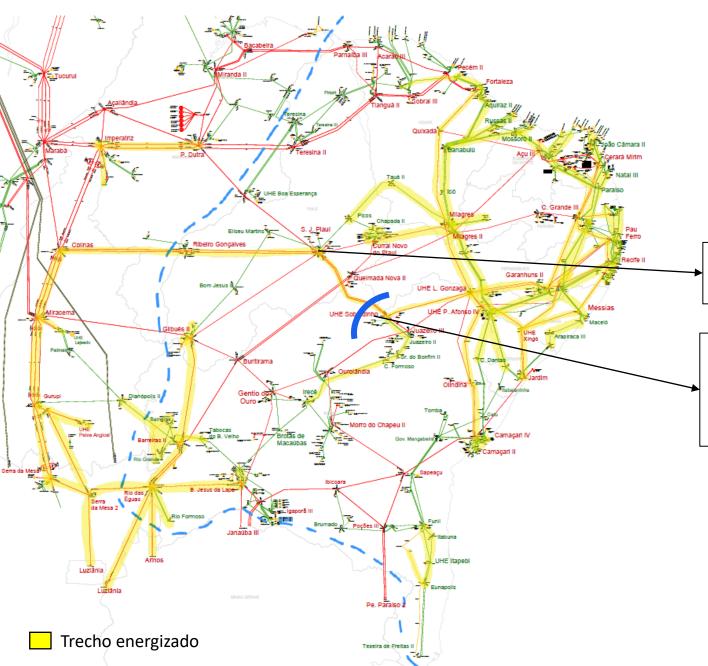
Às 09h40, SE Sobradinho recebeu tensão da SE Luiz Gonzaga.

Dificuldade de autorrestabelecimento na UHE Sobradinho.

Às 09h41, sincronizada a 2º UG na UHE Itapebi – dificuldade em realizar o sincronismo.

Às 09h44, UHE Xingó integrada à ilha através da LT 500 kV Xingó / P. Afonso IV.

# Configuração às 10h50 - Nordeste integrado ao SIN

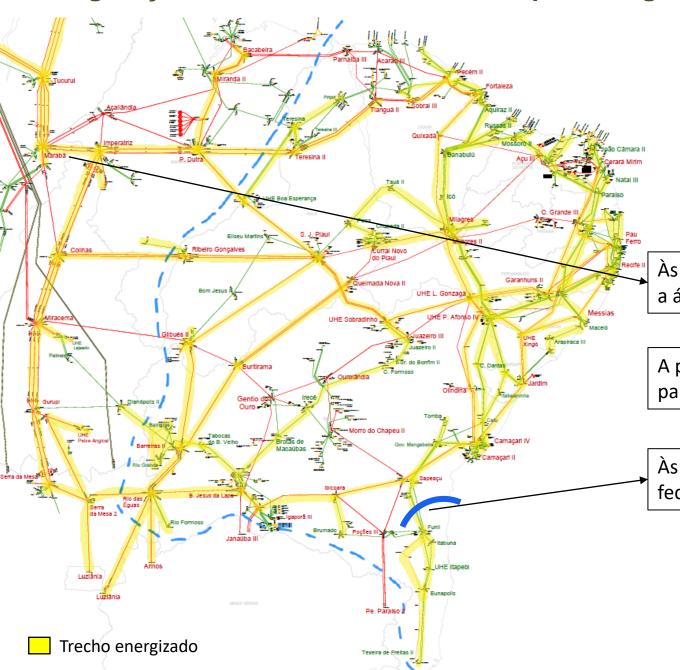


Condições de Atendimento – 10h50	
Hidrelétrica	2.536
Eólica	3.060
Fotovoltaica	687
Térmica	110
FNESE – (NE -> SE)	185
FNEN – (NE -> N)	201
Carga NE	6.007

Às 10h32, a SE São João do Piauí recebeu tensão do SIN através da SE Ribeiro Gonçalves.

Às 10h49, realizado paralelo entre a ilha da área Nordeste e a área Sudeste através da LT 500 kV S. João do Piauí / Sobradinho, integrando a área Nordeste ao SIN.

## Configuração às 12h57 – Corredor de Itapebi integrado ao SIN



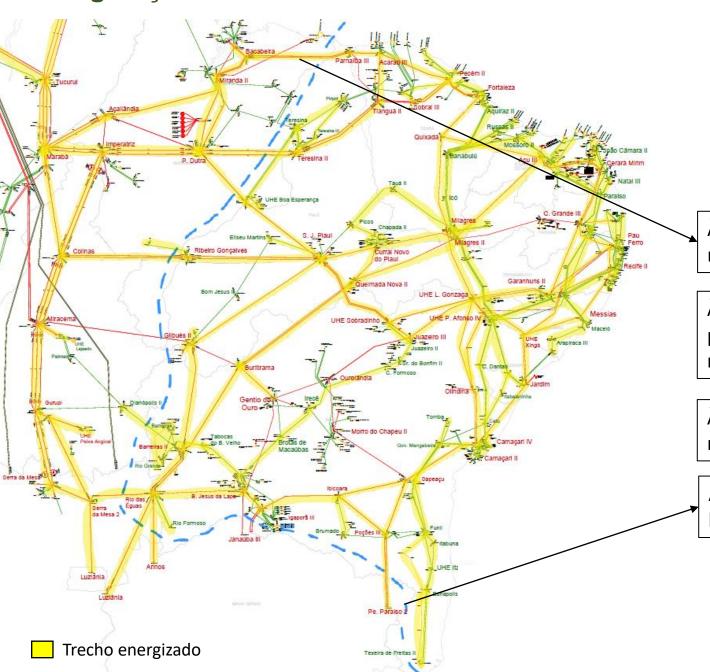
Condições de Atendimento – 12h57	
Hidrelétrica	3.638
Eólica	2.477
Fotovoltaica	792
Térmica	120
FNESE – (NE -> SE)	-499
FNEN – (NE -> N)	122
Carga NE	7.404

Às 12h01, a LT 500 kV Imperatriz / Marabá C2 foi ligada, integrando a área Norte ao SIN.

A partir das 12h12 foi iniciada a liberação de geração EOL e UFV para atendimento à carga.

Às 12h56, a LT 230 kV Santo Antônio de Jesus / Funil C2 foi ligada, fechando o paralelo de Itapebi com o SIN.

# Configuração às 14h10 – Restabelecimento total de cargas liberado



Condições de Atendimento – 14h10	
Hidrelétrica	3.779
Eólica	2.594
Fotovoltaica	1.275
Térmica	142
FNESE – (NE -> SE)	-1.726
FNEN – (NE -> N)	172
Carga NE	9.344

Às 14h02, a LT 500 kV Bacabeira / Paranaíba III foi ligada, reforçando a interligação entre os sistemas Norte e Nordeste

Às 14h10, autorizado o restabelecimento total das cargas pelo ONS (93% das cargas da área Nordeste estavam restabelecidas).

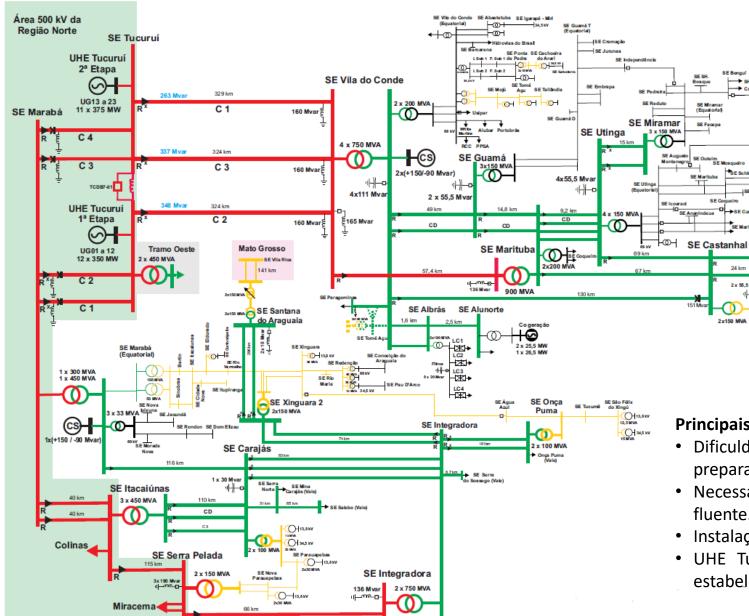
Às 14h45, as cargas da área Nordeste estavam restabelecidas.

Às 15h03, a LT 500 kV G. Valadares 6 / P. Paraíso C2 foi ligada, reforçando a Interligação Nordeste / Sudeste.



Recomposição do Subsistema Norte

### Área Tucuruí / Pará



1ª UG ligada UHE Tucuruí	09h11
4ª UG ligada UHE Tucuruí	09h41
Início tomada de carga	10h26
Conclusão tomada de carga	14h33
Paralelo	12h01

#### **Principais dificuldades:**

2 x 55,5 Mvs

2x150 MVA

SE Santa Maria

2 x 150 MVA

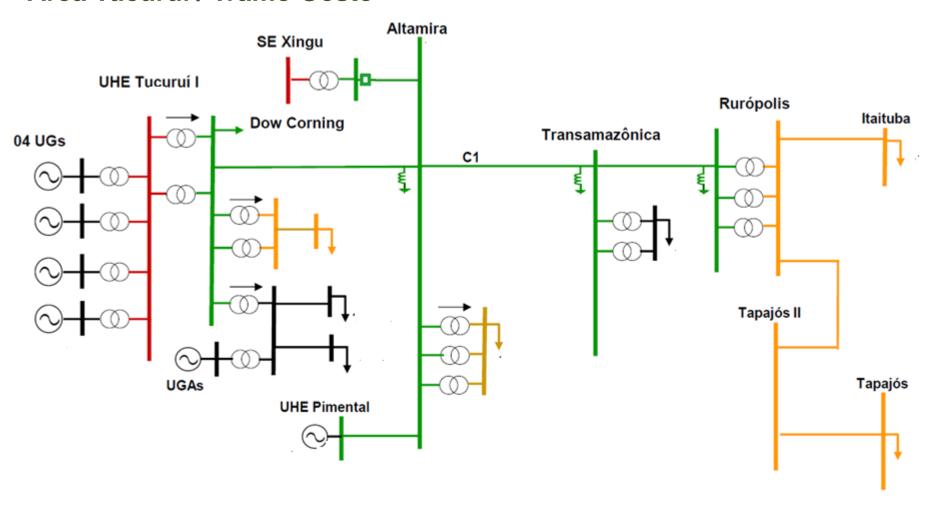
3 x 100 MVA

- Dificuldade no telecomando de equipamentos, comprometendo a preparação para recomposição.
- Necessária coordenação do ONS em praticamente toda a fase fluente.
- Instalações não estavam preparadas para recomposição.

SE RCC
SE Acard

• UHE Tucuruí não assumiu o controle de frequência, conforme estabelecido nas instruções.

### Área Tucuruí / Tramo Oeste

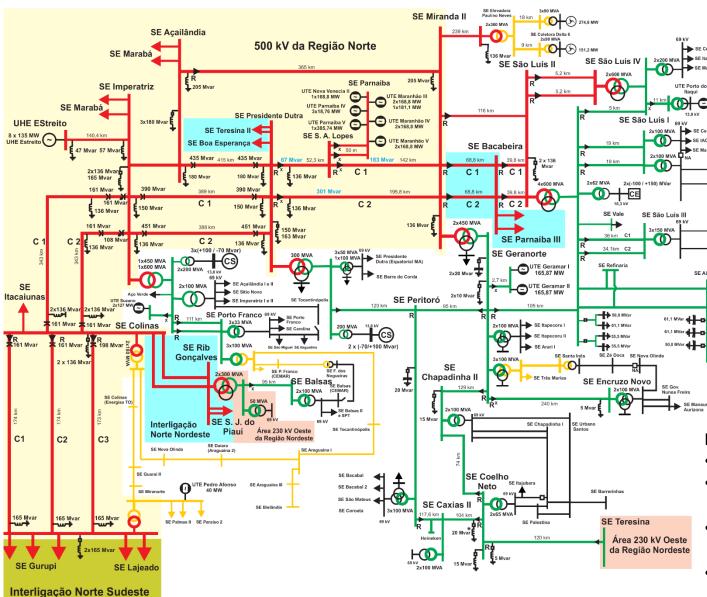


#### **Principais dificuldades:**

• Às 12h47 houve perda parcial das cargas restabelecidas, cerca de 63%, pelo desligamento automático da barra de 138 kV SE Rurópolis. O restabelecimento das cargas retornou às 12h59 seguindo normalmente até o final do restabelecimento. Às 13h50 foi autorizado pelo COSR-NCO o restabelecimento total das cargas do Pará.

1ª UG ligada UHE Tucuruí	09h11
4ª UG ligada UHE Tucuruí	09h41
Início tomada de carga	10h35
Conclusão tomada de carga	13h42

### Área 500/230 kV Maranhão / Estreito

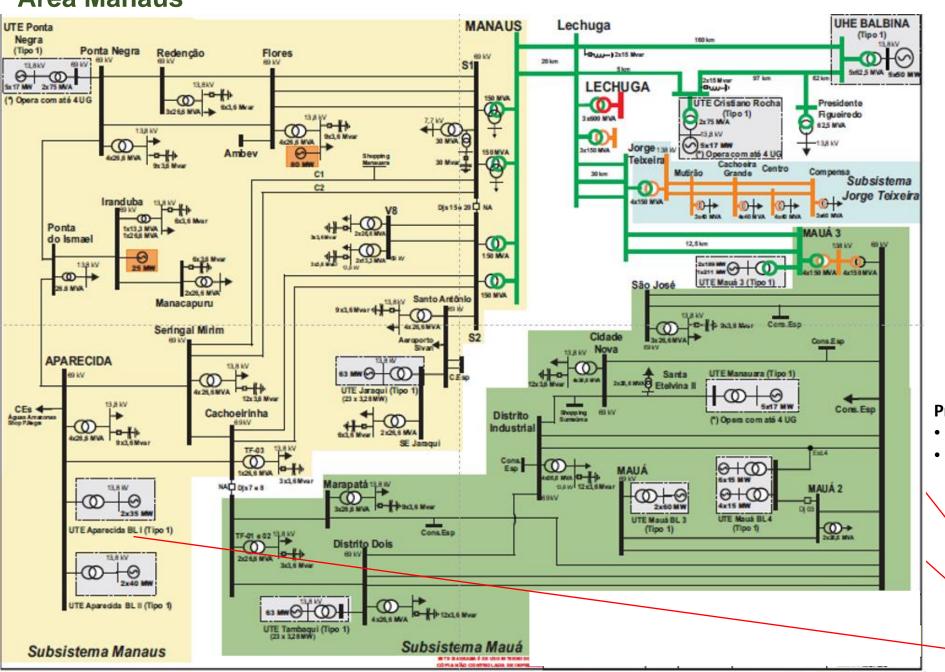


1º UG ligada UHE Estreito	09h00
4º UG ligada UHE Estreito	09h26
Início tomada de carga	10h35
Conclusão tomada de carga	14h41

### Principais dificuldades:

- Dificuldade na retomada de carga.
- Às 11h04, houve desligamento da UHE Estreito devido a oscilação de frequência.
- ONS optou por realizar alternativa de recomposição, pelo 230 kV da SE P. Dutra.
- Às 12h22, sincronizada a 1ª UG na UHE Estreito e iniciada elevação de geração para o valor programado. Às 12h31 a usina atingiu o valor de geração programado.

### Área Manaus



UGs de Balbina ligadas à vazio 09h04

Energização da SE Balbina 09h17

#### **Subsistema Manaus**

Início tomada de carga	09h19
Conclusão tomada de carga	13h45

#### Subsistema Mauá

Início tomada de carga	09h52
Conclusão tomada de carga	13h45

Interligação com o SIN	13h31
interngação com o sin	131131

#### **Principais dificuldades:**

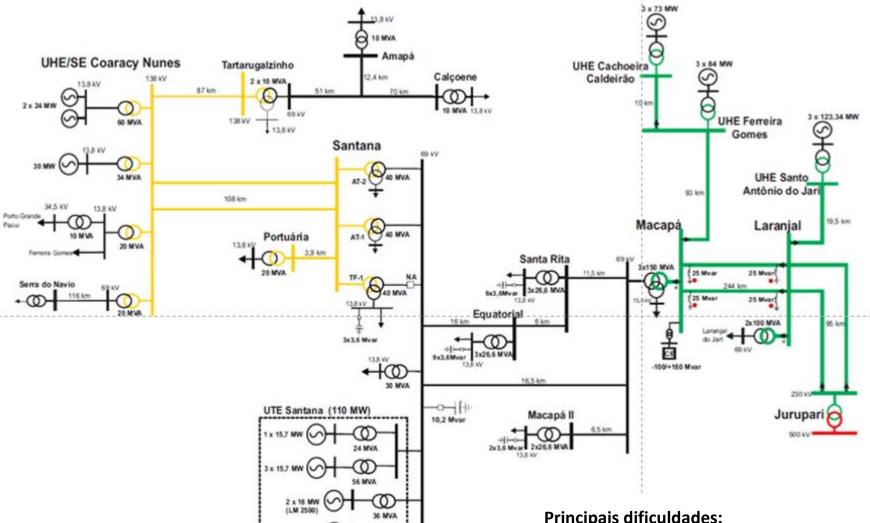
- Falha nos canais de comunicação.
- Demora na partida da geração térmica.

Mauá: 10h59

Manauara: 10h10

Aparecida: 10h09

# Área Amapá



UGs de C. Nunes ligadas à vazio	08h46
Integração com o SIN	13h34
95% da carga recomposta	14h17

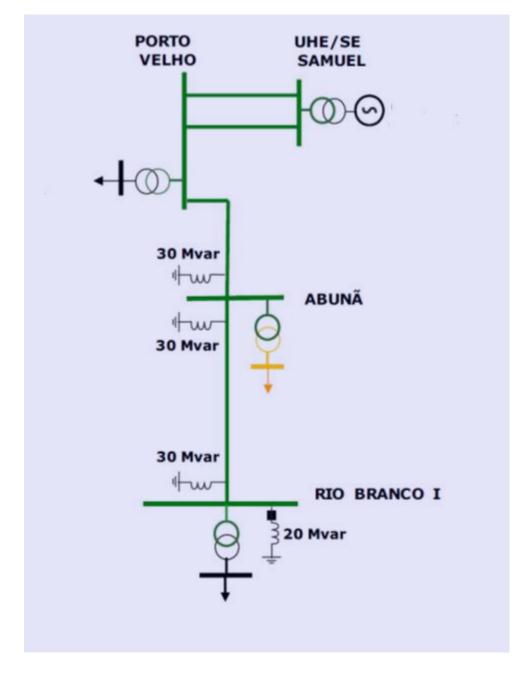
#### **Principais dificuldades:**

- Problemas de supervisão e telecomando.
- Perda de canal de comunicação com a distribuidora entre 09h12 e 13h48.
- Durante o processo de recomposição fluente, ocorreram 4 situações que provocaram o inicio da recomposição.
- No momento da interligação com o SIN, a UHE Coaracy Nunes atendia 25 MW de carga.



Recomposição do Acre/Rondônia

### Área Samuel – Acre/Rondônia



### Rondônia

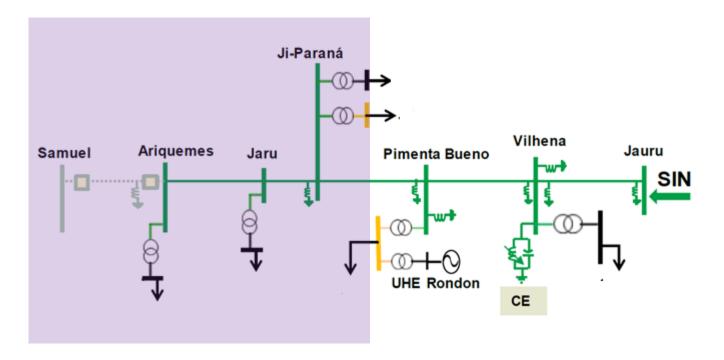
Sincronismo 1ª UG de Samuel	08h51
Início tomada de carga	09h18
Conclusão tomada de carga	11h42
Paralelo	10h29

#### Acre

Sincronismo 1ª UG de Samuel	08h51
Início tomada de carga	09h58
Conclusão tomada de carga	11h30
Paralelo	10h29

#### **Principais dificuldades:**

- Falta de preparação das subestações
- Necessidade de recomposição coordenada.





Aspectos gerais que dificultaram a recomposição

### Aspectos gerais que dificultaram a recomposição

- 1. Grande volume de ligações de agentes solicitando informações sobre a situação.
- 2. Muitas solicitações de orientação nas ações de restabelecimento que deveriam ser fluentes.
- 3. Recomposição fluente precisou ser coordenada em várias áreas.
- 4. Muitas subestações não foram preparadas para recomposição pelos agentes.
- 5. Falha de supervisão em diversas instalações.
- 6. Falha na teleassistência dos agentes.
- 7. Necessidade de deslocamento de operadores para as instalações.
- 8. Falha em canais de comunicação com os agentes.
- 9. Necessidade de uso de canais de comunicação alternativos não supervisionados (telefones celulares).
- 10. Dificuldade na comunicação com alguns agentes (chamadas não atendidas).
- 11. Demora para atendimento às solicitações do ONS (tomada de carga, preparação de subestação, energização de linha, etc).
- 12. Restabelecimento de cargas desligadas pelo ERAC antes da estabilização da frequência em 60 Hz.

# Perturbações de Grande Porte – Últimos 15 Anos

	ORIGEM		Energia Não Suprida (MWh)	INTERRUPÇÃO DE CARGA									
DIA E HORA		TEMPO MÉDIO		SIN		N		NE		S		SE/CO	
				MW	%	MW	%	MW	%	MW	%	MW	%
15/08/2023 08h30	LT 500 kV Quixadá / Fortaleza II	02:03	46.235	22.547	34	6.058	100	6.206	61	2.355	20	7.928	20
21/03/2018 15h48	Bipolo Xingu- Estreito	02:31	51.692	20.529	26	5.115	82	11.507	82	1.083	8	2.824	6
28/08/2013 14h58	LT 500 kV Ribeiro Gonçalves / São João do Piauí C1 e C2	02:41	23.189	8.610	13	80	1	8.530	81	-	-	-	-
26/10/2012 00h14	SE Colinas	03:37	37.518	10.828	17	3073	68	7.661	78	-	-	183	1
04/02/2011 00h08	SE Luiz Gonzaga	03:13	23.793	7.363	12	-	-	7.363	80	-	-	-	-
10/11/2009 22h13	SE Itaberá	03:38	89.371	24.566	41	-	-	802	9	104	1	23.660	63



FIM